



### Tiago ratifica posição de pré-candidato em Dourados

O superintendente da SPU, Tiago Botelho, ratificou que pretende disputar a prefeitura de Dourados pelo PT. O advogado e professor garantiu que o fato de

estar à frente de órgão federal não o impedirá de concorrer na eleição. Para isso, conversa com grupos do partido e também com aliados para composição. **Página A3**

### Frente Invasão Zero toma posse na Assembleia

Na próxima quarta-feira (29), toma posse, na Assembleia Legislativa, a Frente Parlamentar Invasão Zero. O grupo pretende debater, discutir, propor, buscar

soluções e acompanhar a execução de políticas públicas relacionadas ao combate às invasões ocorridas nas áreas urbanas e rurais do Estado de MS. **Página A3**

### Onda de calor já reflete no preço das frutas

Nesta semana, o quilo da banana apresentou variação de 129,60% entre seis dos maiores supermercados de Campo Grande. Dentre as causas apontadas

para a alta estão as fortes ondas de calor registradas em boa parte do país, que já deixaram as frutas 3% mais caras nos supermercados. **Página A7**



Marcos Maluf

## Com 16 ambulâncias, vítimas amargam espera por socorro

### Capital conta com 11 unidades do Samu e 5 dos bombeiros

Na última quarta-feira (23), a motociclista Reinalda Aparecida Paim da Silva, 62 anos, morreu em Campo Grande, após esperar 1h30 por atendimento do Corpo de Bombeiros. O que chama a atenção é que a situação não se trata de um caso isolado, já que na Capital o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) opera atualmente

com 11 viaturas, que são empregadas no atendimento e outras cinco, do Corpo de Bombeiros, sendo sendo quatro para suporte básico e a Urso (Unidade de Resgate e Suporte Avançado).

A Sesau (Secretaria Municipal da Saúde) confirmou que, diariamente, são realizados 100 atendimentos pelas equipes, volume que mensalmente

ultrapassa os 3,1 mil socorros, contudo, o número de chamadas por pedidos de ajuda é de 7 mil ligações. Somadas com as cinco viaturas do Corpo de Bombeiros e levando em conta o Censo Demográfico de 2022, que indica que Campo Grande tem 897,93 mil habitantes, é possível entender que cada unidade deve atender a uma média de 56 mil pessoas. Cabe

destacar que a legislação prevê a existência de um veículo de suporte básico à vida para cada grupo de 100.000 a 150.000 habitantes, e de um veículo de suporte avançado à vida para cada 400.000 a 450.000 por habitantes. Mesmo cumprindo a medida, o número ainda é insuficiente para atender a demanda diária de Campo Grande. **Página A6**

## Policiais civis são contrários a vetos de Lula na Lei Orgânica da categoria

Após tramitar por 16 anos no Congresso Nacional e ser aprovada no Senado em outubro deste ano, a Lei Orgânica das Polícias Civis (lei 14.735, de 2023), que unifica as regras sobre os direitos, deveres e garantias da classe nos Estados e no Distrito Federal, que deveria ser um avanço para a categoria em termos de valorização e da garantia de direitos, segue trazendo incertezas. Tudo isso após Luiz Inácio Lula da Silva

ter sancionado a lei com vetos, situação que foi vista pelos agentes e delegados como uma traição.

Em Mato Grosso do Sul, o Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis de MS) mostrou o seu descontentamento com a retirada do pagamento de indenizações por insalubridade, periculosidade, por trabalho noturno, além de ajuda de custo em remoção, auxílio-saúde e as licenças-gestante, maternidade e paternidade. **Página A5**

### ESPORTES

#### Brasil supera 100 medalhas de ouro no Parapan

Entre os que medalharam, está o sul-mato-grossense Fabrício Ferreira, nos 100 m da classe T13 (baixa visão). O país lidera com folga o quadro de medalhas. **Página B2**

Marcello Zambrana/ CPB



### COLUNA

#### BOSCO BNDES e prefeitos

Telefônema do presidente Lula para discutir empréstimo do BNDES cancela agenda de Porto Murtinho. E, Azambuja filia mais um prefeito e PSDB assume hegemonia em mais de 60% de MS. **Página A3**

#### DR. IZAIAS Dores de cabeça

Conheça os sintomas e tratamento para a dor de cabeça, denominada cientificamente como CEFALÉIA. Assim como os seus tratamentos. **Página A6**

### Tempo

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos nublados, com chuva a qualquer hora

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	22°	26°
Dourados	21°	26°
Corumbá	24°	38°
Maracaju	21°	27°
Ponta Porã	20°	24°
Três Lagoas	19°	27°
Mundo Novo	22°	27°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

### Loterias

Resultados na página A8



### Promoções da Black Friday permanecem até domingo

Após uma sexta-feira (24) de boas vendas no centro de Campo Grande, empresários optaram por estender o prazo, para que os consumidores continuem a comprar os seus produtos com descontos e, por isso, as promoções

devem seguir até o domingo (26). Para quem foi ao primeiro dia, os descontos foram significativos, principalmente em aparelhos de refrigeração. Já outros, optaram pela compra de presentes para o Natal. **Página A8**

Nilson Figueiredo



### ARTES

#### Com sua Kombi, Gabi movimenta projetos sociais

Sonhar é um combustível essencial para uma vida significativa e com propósitos. Esse é o caso da pequena Gabi Rinco, de nove anos, que teve o seu sonho de ter uma Kombi rosa realizado. Em 2021, o que, a princípio, começou com uma simples vontade de andar de Kombi, em dias atuais levou Gabi a vários cantos do Brasil, além de ajudar pessoas em tratamento de câncer, autismo e causas ambientais. O sonho de Gabi em ter uma Kombi não surgiu do nada. Herança familiar, o veículo é uma tradição na família Rinco desde o tempo dos avós. **Página C1**



Arquivo pessoal

## Editorial

## Tempo de espera

O tempo de espera pelo atendimento de ambulância pode ser crucial para a vida do paciente, dependendo da gravidade em que se encontra. Campo Grande hoje conta com 11 ambulâncias do Samu, número maior que o previsto na legislação, de um veículo de suporte básico à vida para cada grupo de 100.000 a 150.000 habitantes, e de um veículo de suporte avançado à vida para cada 400.000 a 450.000 habitantes. Entretanto, em média, o Samu atende 100 ocorrências por dia na

*Em relação ao tempo, a média é de 20 minutos, mas, diante do número de ocorrências esse tempo, muitas vezes, não é o que as pessoas têm enfrentado na espera por atendimento*

Capital, que hoje conta com quase 900 mil moradores.

Em relação ao tempo, a média é de 20 minutos, mas, diante do número de ocorrências esse tempo, muitas vezes, não é o que as pessoas têm enfrentado na espera por atendimento. Na última quinta-feira (23), uma mulher que se envolveu em um acidente de trânsito morreu após aguardar por mais de 1h30 pelo socorro. Informações apontam que foram feitas mais de 25 ligações, solicitando atendimento. Mas, além

do atendimento de vítimas de acidentes de trânsito, o serviço atua em emergências clínicas e no transporte inter-hospitalar de pacientes. Ressaltando que, além do Samu, os atendimentos também são realizados pelo Corpo de Bombeiros, com cinco viaturas, sendo quatro para suporte básico e um é Ursa (Unidade de Resgate e Suporte Avançado). Então, por mais que uma ambulância abranja um número maior de habitantes que prevê a lei, isso não tem sido suficiente.

## Rodolpho Barreto Pereira

## É inaceitável! Impeachment, já!

ANJUSTIÇA MATA! Cleriston Pereira da Cunha – pai, 46 anos, duas filhas, trabalhador. Queria apenas um Brasil melhor. Foi preso durante os protestos do dia 8 de janeiro. E nunca mais saiu da prisão. Apesar de o Estado nunca ter provado nada contra ele; apesar de ser réu primário, sem passagens pela polícia; de ter endereço fixo e trabalho comprovado. Cleriston não teve sua conduta individualizada e não teve seus direitos humanos respeitados. O Ministério Público pediu sua soltura, em 1º de setembro deste ano. Mas Cleriston não pôde reencontrar-se com seus familiares. Morreu no dia 20 de novembro deste ano. Mãe, esposa e filhas puderam ver o pai de família fora da cadeia apenas em seu velório!

Teve um mal “súbito”? Não mesmo! Se tivesse os seus direitos respeitados, ele ainda poderia estar vivo! Não se tratou de algo completamente imprevisível, que atingiu subitamente alguém que parecia gozar de boa saúde, não! O detento tinha um quadro bastante delicado e conhecido, com diabetes e hipertensão; já havia contraído covid, que costuma agravar doenças já existentes; e ao menos uma vez precisou ser socorrido às pressas no meio da madrugada, segundo relato de empresário que ocupou a cela ao seu lado. A equipe médica do presídio estava ciente do risco da manutenção da prisão de Cleriston. Mesmo assim, ele seguia preso. Por que não foi liberado, com o uso de tornozeleira eletrônica, como tantos outros? O que justifica? Nada, só a omissão e o desprezo pela legalidade e pela vida humana...

“Era uma morte anunciada. Morte súbita é quando alguém saudável, que teve alguma intercorrência, morre. Foi uma morte em decorrência das comorbidades”, afirmou Sebastião Coelho, em entrevista. “Ele não morreu de morte súbita, ele morreu pela omissão do seu julgador”, completa. Sebastião Coelho é advogado e desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

COMO TUDO ACONTECEU? A defesa protocolou, ainda no dia 11 de janeiro, três dias após sua prisão, laudo que atestava acompanhamento reumatológico. A doutora alertava que, “em função da gravidade do quadro clínico”, corria “risco de morte pela imunossupressão e infecções” e solicitava agilidade para que Cleriston respondesse em liberdade, a fim de cuidar adequadamente da sua saúde. Ao longo do seu cárcere, o seu prontuário registrou ao menos 35 atendimentos médicos. No dia 31 de maio, a defesa protocolou novo pedido, alertando que “a sua segregação prisional seria sentença de morte”, já que, sem tratamento e acompanhamento adequado, corria “risco iminente de sofrer um mal súbito e ir a óbito dentro do presídio”. Imagina a angústia de seus familiares? A quem cabia decidir? Nada mais, nada menos que ele, sempre ele,

Alexandre de Moraes, o juiz do caso.

No dia primeiro de setembro, finalmente, o Ministério Público Federal (MPF) oficiava o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) atendendo ao pedido da defesa: postulou o relaxamento da prisão para que fosse compensada com medidas cautelares. Não fez menção a questão da saúde, mas reconhecia que “não mais se justificava a segregação, seja para a garantia da ordem pública, seja para conveniência da instrução criminal, especialmente considerando a ausência de risco de interferência na coleta de provas”. Apesar da manifestação da Procuradoria, o que fez Moraes? Nada. Permaneceu omissivo por dois meses e meio, tempo decisivo para que o estado de Cleriston se agravasse e ele viesse a óbito! Estão entendendo a gravidade da questão, do verdadeiro crime que ocorreu?

CADÊ OS DIREITOS HUMANOS? “Acordo esperando encontrar estampada em todos os jornais a comoção: morreu um homem que não devia ter morrido. Um homem com problemas de saúde. Um homem cujo pedido de liberdade foi solenemente ignorado por um juiz sádico, um herói-de-si-mesmo que se lançou numa patética cruzada ditatorial em defesa do Estado democrático de Direito – veja só. Acordei, procurei – mas não encontrei. Assim como não encontrei nenhuma organização de defesa dos direitos humanos convocando manifestações. Tampouco encontrei artistas compondo músicas de protesto pela morte do Cleriston. E o STF? Não serviu nem para soltar uma notinha, daquelas bem cínicas, dizendo que lamenta, que está apurando as responsabilidades e que segue comprometido com a defesa da democracia. Aquela ladainha de canalhices que conhecemos tão bem.” Enfim, nada foi feito pelo pobre trabalhador brasileiro, que seguiu torturado e morto, graças ao arbítrio e descaso daqueles que deveriam ser os “defensores da constituição” e dos direitos da população. (Paulo Polzonoff, jornalista e escritor)

“Morreu um perseguido político brasileiro por latente omissão do relator do caso. Não bastasse as ilegalidades e abusos de autoridade, a violação aos direitos humanos e o desprezo às prerrogativas dos advogados: a morte de Cleriston e a dor lancinante de sua família são a mais triste, nefasta e macabra consequência dessa cadeia de ação e omissão. Pior: consequência que poderia ter sido evitada, conforme demonstram todos os laudos, pedidos da defesa e manifestações públicas feitas em favor de Cleriston e dos demais presos ilegais do 8 de Janeiro.” (Marcel van Hatten)

O advogado fez sua parte, pedindo oito vezes ao STF pelo mínimo de cumprimento da Lei. Os médicos responsáveis fizeram sua parte, afirmando, em relatório, a “gravidade do quadro e o risco de morte”, solicitando “agilidade na re-

A responsabilidade é evidente: alguém que exigia cuidados especiais e cuja soltura era defendida pela própria acusação permaneceu preso, injustificadamente

solução do processo legal do paciente”. O MPF fez sua parte, quando deu parecer favorável à libertação de Cleriston. Quem não fez sua parte? O STF e Alexandre de Moraes, ignorando questão urgente, por dois meses e meio: uma eternidade para alguém que está privado das condições ideais para tratar enfermidades crônicas.

QUEM É O RESPONSÁVEL? Segundo levantamento feito pela Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Asfav), há no mínimo outros sete presos hoje nos presídios da Papuda e da Colmeia em situação jurídica similar, ou seja, cujo pedido de relaxamento da prisão já foi protocolado há mais de 30 dias pelo Ministério Público (um deles já há mais de três meses) e que ainda não foram analisados pelo ministro Alexandre de Moraes. De acordo com a Lei dos Crimes de Responsabilidade (1.079/1950) em seu artigo 39, 4, comete crime de responsabilidade o ministro do STF que for “patentemente desidioso no cumprimento dos deveres do cargo”.

“Participei do velório, pois senti-me impelido a despedir-me de quem hoje é o símbolo maior das injustiças cometidas por Moraes. A esposa, enlutada e revoltada, aos prantos perguntava: ‘Por que tiraram ele de mim? Por que fizeram ele sofrer tanto?’. Sua mãe e filhas, igualmente inconsoláveis, clamavam por explicações e por justiça. Se há uma razão para se buscar justiça até os confins da Terra é quando ocorre a morte cruel e claramente injusta de um inocente. A união de parlamentares e do povo brasileiro neste momento é essencial para que novas mortes não ocorram. Será protocolado pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes por mais este crime, que soma-se aos inúmeros abusos de autoridade já cometidos. Que a justiça seja feita, para que a vida de Cleriston não seja em vão. O Senado precisa se levantar contra os abusos, ilegalidades e crimes de ministros do Supremo Tribunal Federal.” (Marcel van Hatten, deputado pelo Novo-RS, graduado em Relações Internacionais, especialista em Direito Constitucional e Mestre em Ciência Política)

TEM ALGUMA EXPLICAÇÃO? O próprio STF já decidiu, em 2018, ao analisar o caso de um ex-deputado com câncer, que o tratamento de doença grave jus-



O autor do artigo é pós-graduado em direito público e escritor. Facebook / Instagram: @rodolphobpereira

tificava a transferência para prisão domiciliar. A verdade é que não existe explicação aceitável para o prolongamento da prisão preventiva de um detento como Cleriston, mantendo-o em condições que sabidamente agravariam seu estado de saúde, como de fato agravaram, levando-o a falecer no presídio, sob tutela e responsabilidade direta do Estado.

Portanto, a morte de Cleriston Pereira da Cunha pode, sim, ser imputada ao STF e, mais especificamente, à omissão do ministro Alexandre de Moraes. A responsabilidade é evidente: alguém que exigia cuidados especiais e cuja soltura era defendida pela própria acusação permaneceu preso, injustificadamente. O Supremo – tão rápido quando se trata de apontar o “estado inconstitucional” das prisões brasileiras e exigir planos do poder público, tão enfático quando chamava de “tortura” as prisões da Lava Jato (essas, sim, justificadas), tão rápido para colocar traficantes e corruptos comprovados em liberdade – agora, não fez o que tinha de fazer!? O justicamento arbitrário em que se transformaram os processos do 8 de janeiro mudou de nível; uma família agora estará perpetuamente enlutada para saciar a fome suprema por vidas destruídas... vale tudo por uma suposta “defesa da democracia”? (Fonte: gazetadopovo.com)

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”  
Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa  
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor

Jaime Vallér

Editor-Chefe

Bruno Arce

editor@oestadoms.com.br

Opinião

leitor@oestadoms.com.br

Política

Alberto Gonçalves

politica@oestadoms.com.br

Cidades

Michelly Perez

cidades@oestadoms.com.br

Esportes

Luciano Shakhima

esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios

Michelly Perez

economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer

Kátia Kuratone

arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem

Fotografia

fotografia@oestadoms.com.br

Arte

Wendryk Silva

paginacao@oestadoms.com.br

## OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

80% muito importante | 10% importante

5% pouco importante | 5% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?

0% SIM | 100% NÃO

3 Qual foi a notícia mais importante?

“Estiagem impacta na navegabilidade e embarcações reduzem as cargas”

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:

80% ótimo | 20% bom | 0% regular | 0% ruim

**Bosco Martins**

**cONectado**



**BNDES**

Um telefonema, nessa sexta-feira (24), do presidente Lula convocando o governador Eduardo Riedel (PSDB-MS), a ministra do Planejamento Simone Tebet (MDB-MS) e o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, cancelou, segundo o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), a inauguração da maquete da ponte internacional sobre o rio Paraguai, marcada para o mesmo dia, em Porto Murtinho, conforme adiantou a coluna. Até o fechamento desta edição, não tínhamos atualização oficial da agenda, mas, segundo o senador Nelsinho Trad, o motivo seria o empréstimo solicitado pelo Governo do Estado junto ao BNDES, no valor de R\$ 2,3 bilhões, e destinado ao programa de investimentos na infraestrutura do Estado, com foco em obras em 900 km de rodovias estaduais. O pacote contempla a pavimentação de 600 km em rodovias estaduais e a restauração de mais 300 km de estradas, com o objetivo de melhorar e expandir a malha rodoviária sul-mato-grossense.

**BNDES 1**

Os deputados estaduais de Mato Grosso do Sul já haviam autorizado o governador Eduardo Riedel (PSDB) para a contratação junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), para investimentos em obras em rodovias do Estado. Entre as obras previstas, destaca-se a pavimentação da MS-134, no trecho que conecta a MS-040 à BR-267, no distrito de Casa Verde, bem como a restauração da MS-276, que abrange o percurso entre o distrito de Indápolis e o município de Deodápolis. A captação desses recursos será viabilizada por meio da linha “BNDES Finem”, que se dedica ao financiamento de projetos de investimento público voltados para o aumento da capacidade produtiva e o fomento de diversos setores da economia, oferecendo condições facilitadas, juros reduzidos e prazos de amortização vantajosos. Aguardemos a confirmação da boa notícia.

**Tucanos**

...E a revoada ao ninho tucanos iniciou e fechou a semana, após atos em Aquidauana, Ladário e Corumbá. Em Rochedo, o presidente da sigla, Reinaldo Azambuja, abonou a ficha de filiação do padre Padre Gustavo ao PSDB, durante ato partidário na cidade. Reinaldo disse que: “Em 26 anos de vida pública, foi a primeira vez que tive a oportunidade de abonar a ficha de um padre.” Também ingressou no PSDB o vice-prefeito e pré-candidato a prefeito Arino Jorge e dezenas de líderes comunitários e lideranças do município.



A Caravana tucana pelo interior de MS encerrou em Itaquiraí, município situado no sudoeste de Mato Grosso do Sul, onde o prefeito da cidade, Thalles Tomazelli, eleito pelo antigo Democratas, migrou para o PSDB, além de outras lideranças do município, que se filiaram. O partido iniciou a busca por prefeitos com 37. Começou a maratona oficializando os comandantes de Miranda, Fábio Florença, então do PDT; de Tacuru, Rogério Torquetti, ex-Patriota; e de Iguatemi, Lídio Ledesma, eleito pelo PP.

**Tucanos 2**

O PSDB, capitaneado por Sergio de Paula e Reinaldo Azambuja, já ultrapassou a marca de 50 prefeitos em Mato Grosso do Sul, em uma hegemonia poucas vezes vista no Estado. Dos 37 prefeitos eleitos pelo partido, já se somaram ou vão somar, entre outros, neste ano, nomes como o do prefeito de Bonito, Josmail Rodrigues (ex-PSB), os prefeitos de Água Clara, Gerolina Alves (ex-PSD), Paranaíba, Maycol Queiroz (ex-PDT); e Paranhos, Donizete Alves (ex-MDB), Agnaldo Marcelo da Silva (sem partido), de Antônio João, e Edinho Cassuci (ex-PDT), de Angélica. Os prefeitos representam 63% dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul e este número poderia ser ainda maior, se não fosse o acordo firmado com MDB e PP, para evitar que outros prefeitos pulassem para o barco tucano.

www.bosco.blog.br

**Eleições**

**Tiago Botelho mantém candidatura a prefeito de Dourados pelo PT**

‘Cargo na União não será impeditivo para desistir de concorrer’

Alberto Gonçalves

Em meio às muitas incertezas das pré-candidaturas a prefeito em Dourados, Tiago Botelho, professor, advogado e superintendente da SPU/MS (Superintendência do Patrimônio da União), afirma que não passa por sua cabeça desistir de representar o projeto do PT e de Lula ao Executivo douradense.

“Dourados precisa sair do buraco. A atual administração é muito ruim e possui compromisso com o erro. Vivemos em um município que a saúde foi parar na UTI.”

Questionado se o cargo de superintendente pode fazer com que desista de disputar a eleição, Botelho afirmou que “estou feliz com o trabalho na SPU, mas não nasci grudado em cargo. Tenho minha profissão, sou concursado e não estou na política para ter emprego, estou porque acredito que posso contribuir e contribuo com o Mato Grosso do Sul e com Dourados. Sendo assim, deixo registrado que o cargo de superintendente não será impeditivo para concorrer à prefeitura”.

Quanto aos outros nomes que ventilam no PT, Botelho disse que lida bem com tudo isso. “Diferente de outros partidos que possuem um dono e o dono da sigla define quem é o pré-candidato, no PT as coisas são democráticas, precisamos de muito diálogo e construção, estamos fazendo isso e assim



Professor Tiago Botelho com presidente Lula e vice-presidente Geraldo Alckmin

como disputamos e conquistamos a vaga de candidato ao Senado, lá atrás, construiremos o consenso e seremos o pré-candidato a prefeito de Dourados, respeitando as instâncias deliberativas do partido e a militância. Estou certo do apoio da Gleice, Elias, Tetila, João Grandão, Joca e tantos outros companheiros valorosos para o projeto que temos, de tirar Dourados do buraco”, afirmou Tiago Botelho.

Ele disse ainda que a pré-candidatura a prefeito é um projeto que vem sendo construído com a bancada do PT no MS, com lideranças nacionais do partido e fora do PT e com a comunidade de Dourados.

“Por onde passo, as lideranças do PT entendem e apoiam o projeto que estamos

defendendo para Dourados. Já conversei com a presidenta nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann, com o membro nacional do Grupo de Trabalho Eleitoral do PT, Quaquá, com o presidente do PT estadual, Vladimir Ferreira, com o presidente do diretório local, João Carlos e com a bancada estadual e federal e há convergência sobre a importância de renovar os quadros do PT e de apresentar um projeto ousado, que se conecte às bandeiras do presidente Lula.”

Sobre compor com outros partidos e ser candidato a vice-prefeito, Botelho disse que está aberto ao diálogo com outros partidos, pois política se faz com pessoas que pensam diferente, mas constroem projetos em comum, porém a fe-

deração PT, PV e PCdoB não renunciará à candidatura própria de prefeito em Dourados.

“O presidente Lula precisa de um prefeito do PT em Mato Grosso do Sul, para que possamos construir um projeto verdadeiramente popular. Esse município será Dourados, pois o douradense sabe da competência da gestão petista. Já falei com várias lideranças políticas de outros partidos, que não desistirei de ser pré-candidato a prefeito para ser vice-prefeito, não que eu ache este cargo sem importância, mas o PT tem projeto e condições de ter seu pré-candidato a prefeito”.

Por fim, Botelho afirmou que em dezembro participará do Congresso de pré-candidatos do PT, com o presidente Lula.

Luciana Nassar/Alems



Proposta de criação da Frente Parlamentar é do deputado estadual Coronel David

**Alems**

**Frente Parlamentar Invasão Zero será empossada na quarta-feira na Assembleia**

Daniela Lacerda

Com o objetivo de debater, discutir, propor, buscar soluções e acompanhar a execução de políticas públicas relacionadas ao combate às invasões ocorridas nas áreas urbanas e rurais do Estado de Mato Grosso do Sul, a Alems (Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul), empossa, na próxima quarta-feira (29), a Frente Parlamentar Invasão Zero.

O grupo de trabalho foi instituído por meio do ato 53/2023, publicado no Diário Oficial do Legislativo, no dia 8 de novembro. De acordo com o documento de criação, a Frente Parlamentar mostra o compromisso dos parlamentares para com a questão e

propicia dedicação mais constante ao tema da segurança pública e defesa social.

“Nosso Estado tem como mola propulsora de sua economia a atividade agropecuária, e, tem diversas invasões ocorridas, seja por indígenas, seja por entidades que se identificam com os movimentos sociais, mas que promoveram violência e grave ameaça nas invasões que patrocinaram ao longo do tempo, inclusive com perdas de vidas humanas”, explicou o deputado Coronel David (PL), no requerimento assinado por ele.

A posse acontecerá na sala da presidência da Alems, com a expectativa das presenças de representantes da Famasul (Federação de Agricultura e Pecuária do Mato Grosso do

Sul), Acrisul (Associação dos Criadores do MS), Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores de Novilho Precoce e representantes indígenas e do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra).

Integram a Frente, os deputados: Coronel David (PL), Antônio Vaz (Republicanos), Jamilson Name (PSDB), João César Mattogrosso (PSDB), João Henrique (PL), Júnior Mochi (MDB), Lia Nogueira (PSDB), Lucas de Lima (PDT), Mara Caseiro (PSDB), Márcio

Fernandes (MDB), Neno Razuk (PL), Paulo Corrêa (PSDB), Pedrossian Neto (PSD), Professor Rinaldo Modesto (Podemos), Rafael Tavares (PRTB), Renato Câmara (MDB), Roberto Hashioka (União) e Zé Teixeira (PSDB).

**Levantamento**

Segundo levantamento feito pela CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), divulgado em setembro deste ano, o número de territórios invadidos nos primeiros sete meses do governo Lula superou a soma dos quatro anos da gestão do ex-presidente Bolsonaro (PL).

**Justiça**

**Desembargador de MS é eleito conselheiro fiscal do Copedem**

O desembargador Odemilson Roberto Castro Fassa, diretor da Ejud (Escola Judicial de MS) esteve em São Paulo para representar a magistratura sul-mato-grossense no Congresso Geração IA: seguranças cibernética e jurídica para o desenvolvimento socioeconômico, que visa discutir as implicações e o potencial de transformação da inteligência artificial no Brasil e no mundo, desenvolver es-

tratégias para enfrentar os desafios sociais no país e buscar soluções.

O evento está sendo promovido pelo Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem) e pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense (Esmat), com o apoio da Escola Paulista da Magistratura (EPM), Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados

(Enfam), Academia Paulista dos Magistrados (APM) e Universidade de São Paulo (USP).

Na manhã de quinta-feira (23), a primeira atividade do congresso foi a eleição por ampla votação da chapa “Integração” da Comissão Executiva e Conselho Fiscal do Copedem para o biênio 2024-2026, para o qual o desembargador Odemilson Fassa foi eleito conselheiro fiscal.

Presente também estava o desembargador Ruy Celso Barbosa Florence, que é conselheiro consultivo do Copedem. O desembargador Marco Villas Boas, presidente do Copedem, reforçou os desafios para o próximo biênio, como a ampliação das discussões acerca da questão agrícola com respeito à legislação ambiental; e a importância da atuação de magistrados acerca do tema.



Nova diretoria do Colégio de Diretores de Escolas de Magistraturas

Reprodução

## FOLHA DE S.PAULO PAINEL

## Ajudinha

A aprovação no Senado da emenda que limita decisões de ministros do STF e a reação à morte de um dos presos pelo 8/1 devem dar novo impulso à CPI do Abuso de Autoridade na Câmara. A comissão, que há meses estava empacada em 147 assinaturas, conseguiu mais 3 nessa quinta (23). Faltam agora 21 para atingir o mínimo. “Com esses fatos novos, mais a manifestação domingo, na Paulista, teremos, em breve, os apoios suficientes”, diz o autor do requerimento, Marcel van Hattem (Novo-RS).

## Bicameral

A ideia da comissão é investigar supostas práticas abusivas do Judiciário, em especial do STF. No Senado, um grupo de opositoristas também quer recolher assinaturas na Casa para transformar a CPI em mista.

## Você por aqui?

Um dia após a troca de farpas com o STF, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e dois integrantes da corte receberão uma homenagem da Faculdade de Direito da Faap, em SP. Ele e os ministros Cristiano Zanin e Nunes Marques serão agraciados com a Medalha de Honra ao Mérito Jurídico. Dias Toffoli, cuja esposa será homenageada, deve ir.

## Gracinha

A presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, criticou o ministro Alexandre de Moraes (STF) por ter ironizado a entidade ao negar pedido de um advogado de fazer sustentação oral em um julgamento. Segundo ele, a notícia da recusa seria objeto de nota e geraria “uns 4.000 tuítes”.

## Olha o respeito

Para Vanzolini, “a manifestação inteiramente desrespeitosa para com uma entidade da relevância da Ordem dos Advogados do Brasil, o uso de ironia e grosseria, contribuem para a deterioração das relações republicanas entre as instituições”.

## Biscoito

O prefeito Eduardo Paes (PSD) pediu desculpas a Ricardo Nunes (MDB), de SP, por ter dito nesta quinta (23) que não vai deixar o Rio “se transformar num centro de SP, numa cracolândia”. Ele tratava de sua proposta para viabilizar a internação compulsória de dependentes químicos que vivem nas ruas da cidade. “Não quis ser ofensivo com ele (Nunes) ou com a cidade. Esse tema precisa de uma discussão ampla em todo Brasil”, afirmou ao PAINEL.

## DNA

Filho do prefeito Bruno Covas (PSDB), morto em 2021, Tomás Covas defendeu que os tucanos apoiem a reeleição de Nunes, que assumiu no lugar de seu pai. “Acredito, sim, que o PSDB deva apoiar o Ricardo [Nunes] para a reeleição dele ano que vem”, disse ao podcast Política Real. O apoio ajuda a ala do partido que participa do governo e defende seguir com o emedebista.

## Venha

A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) convidou formalmente o PSDB para ser o principal parceiro de sua campanha para a Prefeitura de SP em 2024. Em reunião nesta quinta (23) com Orlando Faria, presidente do diretório municipal tucano, ela elogiou a história da sigla no estado e na capital e disse que gostaria de contar com seu apoio no ano que vem.

## Cachimbo da paz

O deputado Guilherme Boulos (PSOL) participará de uma plenária no sábado (25) em região da zona sul de SP conhecida como “Tattolândia”, devido à influência dos políticos petistas da família Tatto. Participarão os vereadores Arselino e Jair, o deputado estadual Enio e o federal Nilto. Apenas o deputado Jilmar não estará presente por conflito de agenda. O clã foi um dos maiores opositores no PT do apoio a Boulos.

## Susto

O deputado estadual Vitão do Cachorrão (Republicanos) foi vítima de um sequestro-relâmpago no domingo (19) em Sorocaba (SP), onde tem uma chácara. Segundo o parlamentar, os criminosos usavam roupas da Polícia Civil, toucas ninja e fuzis. Ele relatou ter sido abordado por um grupo de oito homens, que o levaram de volta à chácara, onde sua esposa, filha e genro estavam. Após duas horas, não levaram nada, e ninguém ficou ferido.

## Vaquinha

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), disparou mensagem a “parceiros e parceiras do governo” pedindo doações via Pix para medidas de enfrentamento à enchente na cidade. A chave do destinatário, todavia, é o email particular de um assessor da Procuradoria-Geral do Município, o que causou estranheza. Em nota, a prefeitura diz que a mobilização foi “de caráter interno” entre assessores e secretários.

## Dique

As cheias do lago Guaíba podem atravancar um dos principais projetos de concessão do governo Eduardo Leite, a revitalização do Cais Mauá, antiga zona portuária de Porto Alegre. O plano já enfrentava percalços. Em 2022, com auxílio do BNDES, foi lançado um edital, mas não houve interessados. O secretário de Parcerias Estratégicas do RS, Pedro Capeluppi, diz no entanto que o projeto é seguro e pode servir como um das soluções para resguardar melhor a Capital de futuros alagamentos.

## Supremo

## Barroso pauta precatórios após tensão entre STF e governo Lula

Governo temia retaliação após voto de Jaques Wagner favorável à PEC

Mônica Bergamo  
Folhapress

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, decidiu pautar para esta segunda-feira (27) o julgamento do pagamento de precatórios. A medida foi tomada nessa sexta (24). A pauta, agora, será levada ao plenário virtual da corte, como pediu o relator da ação, ministro Luiz Fux.

“Fica convocada sessão plenária extraordinária virtual com início às 0h do dia 27.11.2023 e encerramento às 23h59 do mesmo dia”, decidiu Barroso, em despacho.

O tema é colocado em pauta após a aprovação, pelo Senado, da PEC (proposta de emenda à Constituição) que limita decisões monocráticas da mais alta corte no país. O texto contou com um o voto favorável do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Após o episódio, integrantes do Palácio do Planalto e da Esplanada dos Ministérios passaram a temer retaliação de ministros do STF em ações importantes para o governo.

Na quinta-feira (23), o presidente Lula (PT) se reuniu reservadamente com Barroso. Os dois participaram de um encontro mais amplo no Palácio do Planalto com ministros do governo e com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). No fim do evento, Lula chamou o magistrado para uma conversa a sós, de meia hora.

Barroso não revelou o teor da conversa nem a interlocutores mais próximos, embora tenha demonstrado que gostou do diálogo.

Na noite de quinta, como mostraram as colunistas do UOL Carolina Brígido e Carla Araújo, o petista recebeu os ministros do STF Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin para um jantar no Palácio da Alvorada, em Brasília. Durante a conversa, teria sido solicitado que a pauta dos precatórios fosse destravada.

Precatório é uma requisição de pagamento que determina que um órgão ou entidade pública pague determinada dívida resultante de uma ação judicial para a qual não cabe mais recurso (trânsito em julgado). Essa ordem de pagamento é expedida pela Justiça.

Dívidas judiciais de órgãos públicos viram precatórios, que podem ser revisões sala-



Luís Roberto Barroso, presidente do STF, teve reunião com Lula na quinta-feira

## Presidente do Senado chama reação do STF de desproporcional

Ana Gabriela Oliveira Lima  
Folhapress

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamou, nessa sexta-feira (24), a reação de ministros do STF sobre a PEC que limita decisões individuais na corte de desproporcional e desavisada.

Segundo ele, o Legislativo é o Poder que mais tem legitimidade para representar a população brasileira e a medida teve como única intenção preservar o equilíbrio entre os Poderes.

Os embates entre Pacheco e o STF não são de hoje. Em 2021, por exemplo, no auge na pandemia, o STF o obrigou a instalar a CPI da Covid, que já tinha assinaturas suficientes mas Pacheco buscava ganhar tempo para engavetá-la. Aquilo foi

um revés tanto a Pacheco como ao então presidente Jair Bolsonaro.

Em entrevista após o evento, Pacheco disse que o teor da PEC é “óbvio” e vai ao encontro da Constituição.

Questionado pela Folha se o Congresso pensa em pautar mais mudanças para o STF, Pacheco respondeu que “todas as instituições têm que estar sujeitas a aprimoramento, não são mudanças ao acaso ou simplesmente pelo fato de mudar como manifestação ou substituição de um Poder sobre o outro, absolutamente. Não é essa a razão de ser”.

Pacheco disse considerar importante, além dessa PEC sobre decisões monocráticas, a proposta de estabelecer mandatos para os ministros e a de controle de

acesso sobre o que deve ser discutido no Supremo.

“Ela (corte) não pode ser um tribunal simplesmente de revisão de uma nova instância daqueles que estão insatisfeitos com a decisão do STJ ou de um Tribunal de Justiça. Por isso, o acesso ao Supremo Tribunal Federal, especialmente para o controle de constitucionalidade, deve ser um acesso mais restrito.”

“Não pode ingressar no Supremo como se ele fosse a última instância política do Congresso Nacional. Então esse filtro de acesso ao Supremo para que ele possa ser provocado a decidir questões maiores, em que haja uma legitimidade para ingressar no STF, eu acho que é uma evolução também muito positiva para o sistema de Justiça do país.”

ria, concessões de aposentadoria e devolução de impostos.

Em setembro deste ano, a AGU (Advocacia-Geral da União) pediu ao STF a derubada do limite para precatórios instituído no governo Jair Bolsonaro (PL) e propôs o pagamento de parte das sentenças judiciais como despesa financeira, sem esbarrar em regras fiscais.

O governo Lula pede ainda autorização para quitar o estoque repesado até agora por meio de crédito extraordinário, que também fica fora do alcance dos limites orçamentários.

O objetivo do governo é abrir caminho para a estratégia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de “despedalar” os precatórios antes de 2027, quando o fim do teto para pagamento dessas dívidas poderia detonar uma bomba fiscal superior a R\$ 250 bilhões, em números atualizados pelo governo.

O plano do governo de classificar parte do gasto com precatórios como despesa financeira foi antecipado pela Folha em agosto.

A mudança no tratamento contábil requerida pela AGU valeria não só para o estoque,

mas também para os precatórios emitidos no futuro. O objetivo é reduzir a pressão sobre o novo arcabouço fiscal, que limita apenas o crescimento de despesas primárias.

A ideia original era apresentar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para tratar da questão, mas o governo optou inicialmente por uma investida judicial, considerada menos complexa.

Uma PEC precisa do apoio de 308 deputados e 49 senadores para ser aprovada. No Supremo, o governo precisa trabalhar para convencer 11 ministros.

## Análise

## Vice-presidente da Câmara prevê derrubada de veto às desonerações da folha

Folhapress

O vice-presidente da Câmara dos Deputados e presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP), disse, em evento com empresários, nessa sexta-feira (24), que o Congresso deve derrubar o veto do governo às desonerações da folha de pagamento.

“O projeto é crucial para os 17 setores prestigiados. Não é o melhor modelo, mas é o que foi possível. Meu sentimento é que o Congresso tende a derrubar o veto”, afirmou, em evento do grupo Esfera Brasil.

Segundo Pereira, o Congresso é liberal e de centro-direita, enquanto o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é mais de centro-esquerda. “Nós somos liberais, pró-mercado e pró-livre iniciativa”, declarou.

Ele disse ainda acreditar que a reforma tributária será aprovada ainda este ano, apesar de o “calendário estar apertado”.

“Não tenha dúvidas que muitas das modificações que o Senado fez serão retiradas na Câmara. A decisão será fatiada e não está tomada ainda”,



Marcos Pereira também disse em evento do Esfera Brasil que reforma tributária deve ser aprovada neste ano

afirmou.

Pereira afirmou que, também devido ao calendário apertado de fim de ano, a

emenda que limita as decisões individuais do Supremo Tribunal Federal (STF) deve ficar para o ano que vem.

Segurança

# Sindicato lamenta vetos de Lula em Lei Orgânica das Polícias Civis e não descarta mobilização nacional

Presidente retirou do texto o pagamento de indenizações, licenças e o direito à aposentadoria integral

Michelly Perez

Após tramitar por 16 anos no Congresso Nacional e ser aprovada no Senado em outubro deste ano, a Lei Orgânica das Polícias Civis (lei 14.735, de 2023), que unifica as regras sobre os direitos, deveres e garantias da classe nos Estados e no Distrito Federal e deveria ser um avanço para a categoria em termos de valorização e da garantia de direitos, segue trazendo incertezas. Tudo isso após Luiz Inácio Lula da Silva ter sancionado com vetos, situação que foi vista pelos agentes e delegados como uma traição.

Em Mato Grosso do Sul, o Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis de MS) mostrou o seu descontentamento com a retirada do pagamento de indenizações por insalubridade, periculosidade, por vestimenta, por exercício de trabalho noturno, além de ajuda de custo em remoção, auxílio-saúde de caráter indenizatório e as licenças-gestante, maternidade e paternidade. Também não passou pelo crivo do Executivo a carga horária máxima semanal de 40 horas, com direito a recebimento de horas extras.

“Com muita indignação, nós, do Sindicato dos Policiais Civis de Mato Grosso do Sul, recebemos ontem a notícia dos vetos pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Foram 16 anos de muita luta e articulação. Primeiro, para que fosse construída, junto das entidades de Polícia Civil de todo o Brasil, uma minuta que fosse razoável para todos. Foi uma luta também construir uma articulação no Congresso, tanto na Câmara Federal quanto no Senado, para que conseguíssemos passar por todas as comissões e ter o projeto votado e aprovado por unanimidade no



Marcos Maluf

Sinpol-MS promete buscar apoio para a derrubada do veto, visto como uma traição

Plenário das Casas”, informou Alexandre Barbosa, presidente do Sinpol MS.

Cabe destacar que o texto foi aprovado no Senado em outubro deste ano, com a relatoria de Alessandro Vieira (MDB-SE) que afirmou, na defesa, da proposta que “a segurança pública depende, na ponta, desses homens e mulheres que têm coragem de fazer o enfrentamento necessário, e que são, tantas vezes, criminalizados, de forma injusta, e pouco reconhecidos pela sociedade”.

Contudo, de acordo com o Executivo, essas propostas são inconstitucionais, por afrontarem o parágrafo 7º, do artigo 167 da Constituição, que veda a imposição ou transferência de qualquer encargo financeiro decorrente da prestação de serviço público, como despesas de pessoal e seus encargos, para a União, os Estados ou os municípios, sem a previsão de fonte orçamentária. Ainda quanto às indenizações, o presidente justificou que há “interfe-

rência indevida na organização político-administrativa do ente federado, inclusive em matérias de competência privativa de chefes de poderes Executivos, com impacto sobre o equilíbrio federativo”.

Com isso, o Sindicato promete buscar apoio dos deputados e senadores para a derrubada dos vetos. Caso contrário, não descarta uma mobilização nacional de toda a categoria.

“O presidente Lula vetou uma lei vista como moderna e que é um avanço para os policiais civis do Brasil. Agora, junto com a Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis) e Feipol (Federação Interestadual

dos Policiais Civis das Regiões Centro-Oeste) e outros sindicatos dos Estados vamos conversar com deputados federais e senadores para que derrubem o veto do presidente. Se for preciso, faremos uma mobilização nacional, mostrando nossa indignação, porque isso não é justo com os policiais civis”, destaca.

No cenário nacional, os vetos também foram repudiados pela Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis), que indicou o premelecimento de uma posição política antagônica a tudo que fora acordado e uma literal traição às entidades de classe, aos congressistas, à categoria

## Outras sanções

Outro item não sancionado estabelecia que os policiais civis teriam direito de se aposentar com a totalidade da remuneração recebida no seu último cargo e de receber reajustes nos mesmos percentuais concedidos aos policiais na ativa.

O presidente Lula justificou que, ao estabelecer o valor inicial dos proventos correspondentes à última remuneração (integralidade) e a revisão pela remuneração dos ativos (paridade), descumpra-se o artigo 40 da Constituição, que atribui aos entes essas definições, além da limitação ao valor do teto do RGPS (Regime Geral de Previdência Social) para os servidores que ingressaram depois da instituição do Regime de Previdência Complementar.

“O Supremo Tribunal Federal decidiu, no RE (Recurso Extraordinário) 1162672, com repercussão geral (tema 1.019), que policiais civis

que tenham preenchido os requisitos para a aposentadoria especial voluntária têm direito ao cálculo dos proventos com base na regra da integralidade. Eles também podem ter direito à paridade com policiais da ativa, mas, nesse caso, é necessário que haja previsão em lei complementar estadual anterior à promulgação da emenda constitucional 103, de 2019”, aponta o presidente.

Também foi vetado item que dispunha sobre o direito de o policial civil receber o abono de permanência, ao completar os requisitos para a aposentadoria voluntária e permanecer na atividade.

A justificativa do governo é que essa previsão acaba por impor dever ao ente federativo, contrariando o artigo 40 da Constituição, que “confere uma faculdade e não uma obrigação de conceder o abono de permanência, além de deixar a cargo do ente à fixação do seu montante”.

## Leis locais

O artigo 49 da lei 14.735 estabelece que “permanecem válidas as leis locais naquilo que não sejam incompatíveis com esta lei”. A norma entrou em vigor com a sua publicação.

de policiais civis do Brasil e à toda sociedade brasileira.

“Causa ainda mais perplexidade a desfaçatez de vetos de dispositivos já consagrados em leis estaduais e da própria Constituição Federal que asseguram direitos aos policiais civis, como regras de previdência, licença classista remunerada, direito a indenizações inerentes à ati-

vidade policial civil como insalubridade e periculosidade. Até direitos básicos aos policiais civis aposentados serão vetados, deixando-os marginalizados e com insegurança jurídica e funcional, como se não tivessem a mínima dignidade existencial, mesmo diante de décadas de serviço de risco prestado à sociedade”, pontua a nota.

Rota Bioceânica

# Campo Grande integra Expedição na megaestrada que liga o Pacífico ao Atlântico

A terceira edição da Expedição da Rota Bioceânica teve o lançamento oficial na manhã de ontem (24), no monumento da Praça do Rádio, com a presença da prefeita Adriane Lopes e demais autoridades envolvidas. A Capital estará representada em uma expedição singular que viaja rumo ao Chile, marcando um “test drive” na Rila (Rota de Integração Latino Americana).

A prefeita Adriane Lopes destacou que o Executivo prioriza o desenvolvimento e incentiva a inovação e as boas práticas de relacionamentos internacionais, por isso, a Prefeitura de Campo Grande é parceira da expedição até Iquique, no Chile.

“Essa viagem é oficial e inaugura de verdade a Rota Bioceânica para o nosso Estado e em especial para a nossa Capital. Quero parabenizar o Cavol, toda a equipe da Setlog que está na organização, e quero parabenizar também cada expedicionário que está acreditando nesse projeto, investindo seu tempo e recurso para que essa realidade aconteça. Independente de religião, nós cremos num Deus, e esse é o Deus que está nos oportunizando, neste momento, fazer parte da história do avanço da economia da nossa Capital e do nosso



Marcos Maluf/Campo Grande News

Prefeita acompanhou a saída da Expedição para a viagem mais importante da Rila

Estado”, declarou Adriane Lopes, durante a inauguração oficial da expedição.

“Esta é uma das mais importantes viagens da Rila, queremos que seja um verdadeiro test drive da Rota Bioceânica”, disse Cláudio Cavol, presidente do Setlog/MS.

A Expedição Rila é promovida pelo Setlog/MS (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul) e representa uma década de esforços conjuntos na busca por uma rota alternativa e mais competitiva para exportações estaduais e nacionais, especialmente para os mercados asiáticos.



## Caminhos da Rota Bioceânica

Inicialmente, a rota explorou a conexão com os portos chilenos por meio da Bolívia, saindo do Brasil por Corumbá, em Mato Grosso do Sul. No entanto, a primeira edição da Rila indicou dificuldades técnicas, ineficiências nas fronteiras e instabilidade política na Bolívia, inviabilizando este trajeto.

Em 2017, uma segunda edição da Rila explorou uma nova rota, iniciando em Porto Murtinho, desta vez passando pelo Paraguai. A expedição, composta por empresários, autoridades e imprensa, demonstrou a viabilidade deste trajeto, apontando a necessidade de pavimentação em cerca de 600 quilômetros no Paraguai e a construção de uma ponte ligando o país ao Brasil.

As autoridades paraguaias abraçaram o projeto, dividindo a obra de pavimentação em três trechos, dos quais dois já estão em andamento.

Além disso, a construção da ponte da Bioceânica entre Carmelo Peralta, no Paraguai, e Porto Murtinho, no Brasil, está avançando rapidamente, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2025.

Com a megaestrada prestes a operar em 2025, espera-se uma redução significativa nas distâncias de exportação brasileira para a Ásia, encurtando viagens em até 23%. Produtos sul-mato-grossenses como carnes, celulose, frutas, derivados de mandioca e milho, entre outros, têm potencial para ganhar espaço no mercado internacional.

O corredor promete ser uma via importante para a integração cultural e turística entre os países envolvidos. O projeto é estratégico, transformando o Estado em um hub logístico e redirecionando o fluxo de carga para os portos de Iquique e Antofagasta.

## 3ª Expedição

A terceira edição da Rila, em 2023, terá um diferencial: além da expedição de veículos percorrendo a rota, um caminhão com carga partirá de Campo Grande, enfrentando os desafios do trajeto. As dificuldades encontradas serão apresentadas no dia 26 de novembro, no 4º Fórum dos Territórios Subnacionais do Corredor Bioceânico Capricórnio, em Iquique, reunindo autoridades dos quatro pa-

íses. A prefeita Adriane Lopes e técnicos da Prefeitura de Campo Grande participam da expedição com longa agenda neste fim de semana, além de autoridades estaduais, empresários e demais expedicionários envolvidos na edição.

A comitiva é composta por 110 pessoas e 38 caminhonetes. A programação se estende até 5 de dezembro, quando é previsto o retorno para a Capital.

Assistência

Marcos Maluf



Mensalmente, equipes atendem mais de 3,1 mil ocorrências, principalmente acidentes

# Capital conta com 16 ambulâncias para quase 900 mil habitantes

Com número insuficiente, pacientes esperam horas por socorro médico

Thays Schneider e Michelly Perez

Na última quarta-feira (23), a motociclista Reinalda Aparecida Paim da Silva, 62 anos, morreu em Campo Grande, após esperar 1h30 por atendimento do Corpo de Bombeiros. O que chama a atenção é que a situação não se trata de um caso isolado, já que na Capital o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) opera, atualmente, com 11 viaturas que são empregadas no atendimento de vítimas de acidentes de trânsito, emergências clínicas e no transporte inter-hospitalar de pacientes. Além disso, existem outras cinco do Corpo de Bombeiros, sendo quatro para suporte básico e a Ursa (Unidade de Resgate Suporte Avançado).

O acidente da última quinta-feira (23) aconteceu após Reinalda ter sido atingida por um veículo que invadiu a preferencial, no cruzamento das ruas Santo Augusto com Rosa Maria, no Jardim Anache, em Campo Grande. O acidente aconteceu por volta das 11h da manhã, mas a ambulância só chegou às 12h30, uma hora e meia depois. Por falta de viatura, a vítima ficou esperando pelo atendimento, mas acabou



Corpo de Bombeiros conta, em média, com cinco viaturas, sendo uma de Resgate Avançado

não resistindo.

A equipe do jornal *O Estado* entrou em contato com a Sesau (Secretaria Municipal da Saúde), que confirmou que diariamente são realizados 100 atendimentos pelas equipes, volume que mensalmente ultrapassa os 3,1 mil socorros, contudo, o número de chamadas por pedidos de ajuda é de 7 mil ligações. Somadas com as cinco viaturas do Corpo de

Bombeiros e levando em conta o Censo Demográfico de 2022, que indica que Campo Grande tem 897,93 mil habitantes, é possível entender que cada unidade deve atender a uma média de 56 mil pessoas.

A legislação prevê a existência de um veículo de suporte básico à vida para cada grupo de 100.000 a 150.000 habitantes, e de um veículo de suporte avançado à vida para

cada 400.000 a 450.000 por habitante. Mesmo atendendo a essa exigência, o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito, indica que em Campo Grande foram contabilizados, de janeiro a junho deste ano, um montante de 5.337 acidentes, envolvendo 9.864 veículos. O que demonstra um número insuficiente de ambulâncias para o atendimento de vítimas.

Marcos Maluf

Informação

# Presidente da Associação Nacional de Jornais visita redação do *O Estado de MS*

João Santana Fernandes

O presidente da ANJ (Associação Nacional de Jornais), Marcelo Urech, visitou especialmente o jornal *O Estado de MS*, na tarde dessa sexta-feira (24), e teve uma conversa com o empresário e proprietário do portal de notícias da Capital, Jaime Vallér.

De Porto Alegre (RS), Marcelo veio a Campo Grande para realizar uma palestra sobre os impactos da desinformação, durante o evento “Fórum MídiaCom”, promovido pela Associação das Emissoras de Rádio e Televisão de MS.

Como o jornal *O Estado* é o único associado da ANJ

em MS, Marcelo aproveitou a oportunidade de conhecer a redação, falar dos desafios da comunicação e do futuro.

“Valorizamos muito os associados e sempre tentamos trazer ideias, ouvir as preocupações etc. Estar associado à ANJ é um sinal de prestígio, ao compartilhar a convivência com os principais jornais do Brasil, como O Globo, Folha do Estado de SP, entre outros”, avalia.

No total, a ANJ conta com 90 jornais associados. O restante da entrevista com o presidente da ANJ você pode acompanhar na edição de aniversário de 21 anos do jornal *O Estado de MS*, no dia 2 de dezembro.



Marcos Maluf

Presidente destaca importância de *O Estado* ser o único associado da ANJ no Estado

É um sinal de prestígio, ao compartilhar a convivência com os principais jornais do Brasil

Marcelo Urech, presidente ANJ



Prof. Dr. Izaias Pereira da Costa

# DOR DE CABEÇA: O QUE É, CAUSAS E TRATAMENTO

## O QUE É DOR DE CABEÇA?

A dor de cabeça é denominada, cientificamente, de CEFALEIA, que segundo a Sociedade Brasileira de Cefaleia, 95% das pessoas já tiveram pelo menos um episódio de dor de cabeça durante a vida.

É uma dor que compreende qualquer parte da cabeça, face ou pescoço e que tem várias características e intensidade.

A dor de cabeça tem mais de uma centena de características ou tipos de manifestar em qualquer uma das suas regiões.

Vamos nos ater aqui àquelas mais frequentes e que a maioria da população conhece.

A cefaleia é classificada em primária, quando não tem uma causa determinada, e secundária, quando tem um fator determinante conhecido, como por uso de medicamentos, infecção, ou tumor.

## QUAIS SÃO OS TIPOS MAIS FREQUENTES?

### Entre as Primárias, as mais frequentes são:

**Tensional** – é a cefaleia do tipo primária mais frequente na população. Geralmente, ela ocorre ocasionalmente, mas pode ser de forma repetitiva. Entre as causas, está o estresse e ansiedade, a má postura diante do computador, por exemplo, ou de deitar com travesseiro muito alto ou muito baixo, podendo levar à rigidez dos músculos do pescoço e costas.

Geralmente, tem características de dor em faixa ou pressão na região da testa ou pode se estender por toda cabeça e pescoço, podendo durar horas ou dias.

**Enxaqueca** – é outra forma de cefaleia primária, sendo mais frequente nas mulheres, provavelmente por questões relacionadas aos ciclos hormonais.

A manifestação da enxaqueca está relacionada a alterações de processos bioquímicos cerebrais, que liberam substâncias inflamatórias e promovem alterações circulatórias.

Geralmente, ela se manifesta em toda a circunferência da cabeça, ou pode ser somente de um lado, tem caráter pulsátil (como se o coração estivesse na cabeça), podendo durar de horas a dias.

Com certa frequência, acompanham outros sintomas, como náuseas, vômitos, aumento da sensibilidade ao som e à luz, dor abdominal e alterações da visão: pontos luminosos piscando, pontos cegos, linhas serpentiginosas – denominada de aura.

A enxaqueca pode ser desencadeada por cheiros fortes, luminosidade intensa ou pelo uso de substâncias com cafeína.

### Tipos de cefaleia Secundária mais frequentes:

**Pós-traumática** – é a dor de cabeça que se manifesta após algum traumatismo craniano.

**Por uso excessivo de analgésicos** – ocorre em pessoas que usam analgésicos com muita frequência e em grandes quantidades, muitas vezes para combater a própria dor de cabeça, podem apresentar cefaleias intensas e persistentes, principalmente ao acordar, devido ao que denominamos de efeito rebote.

Outras causas de cefaleia secundárias que são observadas com muita frequência são:

- Ressaca após ingestão de bebida alcoólica
- Desidratação
- Gripe ou resfriado
- Alterações na articulação do maxilar inferior (articulação temporomandibular)
- Sinusite – Distúrbios da visão
- Meningite
- Glaucoma
- Pressão alta – normalmente é mais localizada na nuca.
- AVC (acidente vascular cerebral)

### QUAL O TRATAMENTO?

O tratamento vai depender da determinação da causa, devendo ser bem investigada por um médico clínico ou neurologista.

Na investigação diagnóstica deve-se procurar ao máximo qual o possível gatilho desencadeador da dor de cabeça. Uma vez estabelecido, deve-se adotar o uso de medicamentos e mudança de comportamento, da alimentação, realização de exercícios físicos, entre outras medidas.

Caso a dor de cabeça seja muito frequente, persistente, de forte intensidade, deve-se procurar, de forma urgente, um atendimento médico. Principalmente se a cefaleia for acompanhada de outros sintomas, como paralisia de membros, vômitos, desmaios etc.

E-mail: contato@institutoeumato.com.br  
Site: www.institutoeumato.com.br

Professor titular da Famed da UFMS, professor do curso de pós-graduação de saúde e desenvolvimento do Centro-Oeste, da UFMS; coordenador do programa de residência médica em reumatologia, do Humap/Eberh/UFMS; titular da cadeira 23, da Academia Brasileira de Reumatologia

Cesta básica

# Preço do quilo da banana varia 129,60% e onda de calor deixa frutas 3% mais caras

Já a média de preço é de R\$ 5,75 para o quilo do item

Suzi Jarde

Nesta semana, o quilo da banana apresentou variação de 129,60% entre os seis dos maiores supermercados de Campo Grande, que participam da pesquisa de preço realizada pelo jornal *O Estado*, para produtos da cesta básica. O último IPCA apontou um aumento de 3% para frutas, verduras e hortaliças.

As condições climáticas, como as ondas de calor, são as principais causas que levaram o aumento sentido no bolso do consumidor final, segundo dados do 11º Prohort (Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro), divulgado em novembro pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Já a média em que o quilo da banana é vendido, ficou na casa dos R\$ 5,73, em estabelecimentos da Capital sul-mato-grossense.

Outros produtos essenciais

na cesta básica, considerando as seis unidades pesquisadas pelo jornal, também apresentaram aumentos. Foi o caso do pacote de arroz de 5 kg, que teve variação de 22,23%, cujo menor valor encontrado foi R\$ 21,59 (Atacadão) e o preço máximo foi de R\$ 26,39 (Assaí). A média de preço calculada ficou em R\$ 23,93.

O pacote de feijão de 1 kg é vendido por R\$ 4,75 no Atacadão e R\$ 7,99, no Nunes. Variando 68,21%, e com média de preço de R\$ 5,88.

Com uma variação de 6,18%, considerada pequena, o café Três Corações teve a média de preço em R\$ 16,54. Sendo comercializado à R\$ 15,99 (Comper e Fort) e por 16,98 (Pires).

Acumulando uma das maiores variações (157,89%) nesta semana, o valor para o sal Cisne de 1 kg é vendido de R\$ 2,09 à R\$ 5,39. A média de preço em que o produto é vendido ficou em R\$ 3,55.

A média de preço para o litro de leite é de R\$ 4,56, a

pesquisa considerou o leite integral Italc. Nas prateleiras, o item é encontrado custando R\$ 3,99 à R\$ 5,29 (32,58%).

Apontada como uma das hortaliças que tiveram aumento de 3% em outubro, a cebola é vendida, em média, pelo valor de R\$ 4,92. O quilo é vendido de R\$ 2,98 à R\$ 6,39, obtendo uma variação de R\$ 114,43%.

Na sessão do açougue, a média de preço do frango congelado é de R\$ 9,91 o quilo. A proteína custa, ao consumidor, de R\$ 7,89 à R\$ 12,15, o que resulta em uma variação de 53,99%, entre os comércios.

Produtos de limpeza

O sabão em pó Omo de 1,6 kg teve variação de 38,49% nos supermercados pesquisados. Custando R\$ 17,98 no Fort e R\$ 24,90 no Nunes.

Já o sabão de barras Ypê, com 5 unidades, é vendido, em média, por R\$ 10,78. Os valores coletados para o produto é de R\$ 7,90 à R\$ 14,90, variou 88,61%.



Marcos Melur

Tabela de preços de alimentos Campo Grande

SUPERMERCADOS	PIRES	ASSAÍ	NUNES	COMPER	ATACADÃO	FORT
Arroz tipo 1 (5 kg) - Tio Lautério	23,90	26,39	25,90	22,90	21,59	22,90
Feijão tipo 1 (1 kg) - Bem-Te-Vi	*5,99	6,10	7,99	5,29	*4,75	5,29
Óleo de soja (pet, 900 ml) - Concórdia	5,19	5,10	5,59	5,09	5,25	*4,99
Açúcar refinado (1 kg) - União	6,65	5,79	6,99	5,79	5,79	5,79
Café em pó (500 g) - Três Corações	16,98	16,89	16,90	15,99	16,50	15,99
Sal refinado (1 kg) - Cisne	5,39	2,99	5,29	2,09	3,49	2,09
Macarrão c/ ovos (500 g) - Dallas	4,69	3,95	4,99	3,79	*3,89	3,79
Extrato de tomate (pote, 310 g) - Elefante	7,59	5,89	7,59	5,39	5,19	5,49
Farinha de trigo (1 kg) - Primor	3,99	3,29	*3,29	2,79	3,19	2,79
Ovos médios (dúzia)	8,49	7,65	9,29	7,99	7,95	7,79
Achocolatado (lata, 370 g) - Nescau	9,98	6,99	6,95	7,89	6,78	7,89
Leite em pó (lata, 380 g) - Ninho	21,90	21,90	22,90	17,85	15,99	17,85
Leite integral (1 L) - Italc	4,65	3,99	5,29	4,29	4,95	4,19
Margarina c/ sal (500 g) - Qualy	9,98	8,99	8,59	7,90	6,59	7,90
Pão de forma - Saborzitos	9,19	*8,99	9,59	7,99	7,39	7,29
Papel hig. (folha dupla, 12 rolos) - Neve	33,19	24,90	*14,99	17,90	16,90	18,90
Creme dental (90 g) - Colgate	5,55	4,25	5,79	3,98	4,90	3,98
Sabão em pó (caixa, 1,6 kg) - Omo	23,90	24,65	24,90	22,90	24,70	17,98
Sabão em barra (5 unidades) - Ypê	13,75	12,45	14,90	7,90	7,79	7,90
Sabonete (unidade, 90 g) - Lux	2,85	2,69	3,29	2,09	2,49	2,09
Detergente (500 ml) - Ypê	2,99	2,57	3,19	1,99	2,58	1,99
Espanja de aço (8 unidades) - Bombril	3,29	2,95	3,69	2,89	2,98	2,89
Cebola (kg)	2,98	6,39	4,99	5,99	4,19	4,99
Batata (kg)	3,95	4,39	4,99	4,99	2,99	3,99
Tomate (kg)	3,98	6,79	3,79	6,99	6,99	4,99
Banana nanica (kg)	6,99	4,99	7,99	5,99	3,48	4,99
Frango congelado (kg)	12,15	8,89	11,99	8,69	9,90	7,89
Coxão mole (kg)	29,80	34,90	34,90	34,98	36,99	34,98

1 - O feijão Bem-Te-Vi foi substituído pelo Vó Teté, no Pires e pelo Família, no Atacadão | 2 - O óleo Concórdia foi substituído pelo Coamo, no Fort | 3 - O macarrão Dallas foi substituído pelo Liãne, no Atacadão | 4 - O trigo Primor 1 kg foi substituído pelo Cocamar, no Nunes | 5 - O pão de forma Saborzitos foi substituído pelo Pullman, no Assaí | 6 - O papel higiênico Neve foi substituído pelo Cotton, no Nunes.

Endereço dos supermercados: Assaí - Av. Fábio Zahrán | Atacadão - Av. Costa e Silva | Fort Atacadista - Av. Cel. Antônio I | Supermercado Pires - rua Ouro Branco | Comper - rua Rui Barbosa | Supermercado Nunes - Av. Gunter Hans

Fonte: Reportagem/Jorge Oliveira

Três Lagoas

## Petrobras anuncia retomada de investimentos na fábrica de fertilizantes com conclusão em dois anos



Saul Schramm

Com 81% da obra já finalizada, conclusão pode demorar mais dois anos

A Petrobras revelou, na última quinta-feira (23), os detalhes de seu plano estratégico de investimentos para o período de 2024 a 2028, destacando a retomada da construção da fábrica de fertilizantes UFN3, localizada em Três Lagoas. A expectativa é de que a conclusão da obra ocorra em um prazo de até dois anos.

“O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o plano estratégico de investimentos de 2024 a 2028, marcando um forte compromisso da empresa com a descarbonização e a produção de combustíveis alternativos”, comentou o secretário Jaime Verruck, da Semadesc.

“O presidente Lula expressou o desejo de inaugurar a UFN3 durante seu mandato, um sinal positivo para a economia local e a indústria de fertilizantes”, acrescentou.

Jaime Verruck enfatizou os esforços do governo es-

tadual para a conclusão da obra, ressaltando a importância estratégica do empreendimento para a economia sul-mato-grossense. Além disso, destacou a ampliação da produção de combustíveis renováveis, um impulso significativo para o setor do agronegócio, na região.

“A notícia traz esperança para a comunidade e empresas locais, pois a retomada das obras da UFN3 estava entre as expectativas desde a paralisação, em 2014. Com a aprovação do plano estratégico, a Petrobras planeja definir o cronograma nos próximos meses, visando iniciar as obras em 2024 e inaugurar a fábrica em 2026.”

A UFN3, quando concluída, terá um papel fundamental na redução da dependência brasileira em 15% dos nitrogenados, contribuindo para a autonomia nacional no setor de fertilizantes. No entanto,

há desafios a serem superados, como a necessidade de equacionar o fornecimento de gás nos próximos dois anos para atender à demanda estimada em 2,5 milhões de metros cúbicos de gás natural.

“Em resumo, a retomada dos investimentos na fábrica de fertilizantes, em Três Lagoas, não apenas impulsiona a economia local, mas também reforça o compromisso da Petrobras com a inovação sustentável e a diversificação de sua produção de combustíveis”, finalizou Jaime Verruck.

Com 81% da obra realizada, a construção foi paralisada no final de 2014. A fábrica de fertilizantes foi projetada para consumir, diariamente, 2,3 milhões de metros cúbicos de gás natural, fazendo a separação e os transformando em 3.600 toneladas de ureia e outras 2.200 toneladas de amônia por dia.

# MERCADO DO PRODUTOR

Av. Calógeras, 616 eq. C/ Rua Liberdade  
3342-1830 3342-0230

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO (7H ÀS 19H)  
DOMINGOS ATÉ 12H (MEIO-DIA)

OFERTAS VÁLIDAS PARA 25/11/23 (SÁBADO)

R\$ 2,98/kg	R\$ 2,98/kg	R\$ 2,99/kg	R\$ 2,99/kg
R\$ 2,99/und	R\$ 3,98/kg	R\$ 3,99/kg	R\$ 3,99/kg
R\$ 3,99/kg	R\$ 4,98/kg	R\$ 5,99/kg	R\$ 6,49/pct 400g
R\$ 9,99/2lt	R\$ 10,99/ct 10/200ml	R\$ 15,99/kg	

PLANTAMOS VENDEMOS RESPEITANDO SUA SAÚDE

ACEITAMOS REDE SHOP

VISA Visa Vale

MasterCard

Boas compras!







## Panorama Esportivo

### Bonito recebe beach tennis local

A 4ª e penúltima etapa do Circuito Sul-Mato-Grossense de Beach Tennis acontece neste fim de semana em Bonito, a 300 km de Campo Grande. A competição vai reunir 120 inscritos. Em disputa com duplas femininas, masculinas e mistas, categorias Pró A, B, C e iniciantes. A última etapa será na Capital, mês que vem, quando serão conhecidos os campeões da temporada. Os jogos terão início neste sábado (25), às 8h, nas quadras de areia do Balneário Municipal e seguem no domingo (26). (Com assessoria)

### Veja na TV

Às 15h, Sul-Mato-Grossense Feminino: Operário x Corumbaense (final) - YouTube



Judson Marinho/Divulgação

### Feminino

**8h45 - Italiano: Inter de Milão x Milan** - ESPN3 e Star+  
**14h - Cearense: Fortaleza x Juventus (semifinal)** - YouTube  
**14h - Cearense: Ceará x R4 (semifinal)** - YouTube

### Brasileirão

**18h30 - Athletico/PR x Vasco** - TNT e YouTube  
**20h - Fluminense x Coritiba** - Sportv, Sportv4 e Premiere

### Série B

**16h - Ceará x Juventude** - Sportv e Premiere  
**16h - Sport x Sampaio Corrêa** - Sportv2 e Premiere  
**16h - Atlético-GO x Guarani** - Sportv3 e Premiere

### Argentino

**17h - Copa de la liga: Platense x Sarmiento** - Star+  
**17h - Copa de la liga: River Plate x Instituto** - ESPN4 e Star+

### Inglês

**8h30 - Manchester City x Liverpool** - Star+  
**11h - Newcastle x Chelsea** - ESPN e Star+  
**11h - Nottingham Forest x Brighton** - ESPN4 e Star+  
**11h - Burnley x West Ham** - Star+  
**11h - Luton x Crystal Palace** - Star+  
**11h - Sheffield United x Bournemouth** - Star+  
**13h30 - Brentford x Arsenal** - ESPN e Star+

### Espanhol

**9h - Rayo Vallecano x Barcelona** - ESPN e Star+  
**11h15 - Valencia x Celta** - Star+  
**13h30 - Getafe x Almeria** - Star+  
**16h - Atlético Madrid x Mallorca** - ESPN e Star+

### Francês

**12h - Clermont x Lens** - Star+  
**16h - Strasbourg x Olympique Marseille** - Star+

### Alemão

**10h30 - Werder Bremen x Bayer Leverkusen** - Onefootball e Nosso Futebol  
**10h30 - Borussia Dortmund x Borussia Monchengladbach** - Onefootball  
**10h30 - Freiburg x Darmstadt** - Onefootball  
**10h30 - Union Berlin x Augsburg** - Onefootball  
**10h30 - Wolfsburg x RB Leipzig** - Onefootball  
**13h30 - Frankfurt x Stuttgart** - Onefootball, RedeTV!, YouTube e Nosso Futebol

### Saudita

**14h - Saudita: Al-Ahli Saudi FC x Al-Shabab FC** - Band, YouTube, BandPlay, e BandSports

### Mundial Sub17

**8h - Mali x Marrocos (quartas de final)** - Sportv

### Basquetebol

**15h30 - NBB: Unifacisa x Corinthians** - YouTube e TV Cultura  
**15h45 - Liga ACB: Murcia x Joventut** - Star+  
**17h - NBB: Paulistano x Minas** - YouTube  
**18h - NBA: Oklahoma City Thunder x Philadelphia 76ers** - Prime Video  
**20h30 - NBA: Cleveland Cavaliers x Los Angeles Lakers** - Prime Video  
**23h30 - NBA: Los Angeles Clippers x Dallas Mavericks** - ESPN2 e Star+

### Voleibol

**18h - Superliga Feminina: Minas x Barueri** - NSports e Sportv2  
**20h30 - Superliga Masculina: Cruzeiro x Montes Claros** - Sportv2

### Parapan

**12h55 - Atletismo (finais)** - Sportv2

### Motor

**8h15 - Fórmula 2: GP de Abu Dhabi (sprint)** - BandSports  
**8h15 - Stock Car Pro Series: etapa de Cascavel (treino livre 2)** - YouTube  
**8h35 - Moto 2: GP da Comunidade Valenciana (classificação)** - ESPN4 e Star+  
**9h30 - Moto GP: GP da Comunidade Valenciana (sprint)** - ESPN4 e Star+  
**10h - Fórmula 1: GP de Abu Dhabi (classificação)** - Band, Band.com.br e BandSports  
**12h - Mitsubishi Cup: etapa de Mogí Guaçu** - BandSports  
**12h50 - Stock Car Pro Series: etapa de Cascavel (classificação)** - YouTube, Sportv2 e Motorsport.tv

### Rúgbi

**14h30 - Amistoso Feminino: Brasil x Portugal** - YouTube

### Hóquei sobre Gelo

**14h - NHL: New York Rangers x Boston Bruins** - ESPN2 e Star+

### DOMINGO (26)

**Feminino**  
**7h - Espanhol: Atlético Madrid x Granada** - YouTube  
**7h30 - Italiano: Roma x Fiorentina** - Star+

### Motor

**5h15 - Fórmula 2: GP de Abu Dhabi (corrida)** - BandSports  
**7h45 - Moto 3: GP da Comunidade Valenciana (corrida)** - ESPN4 e Star+

Fonte: ondeassistir.net.br e sportv

## Santiago 2023

Marcello Zambrana/CPB



Nascido em MS, Fabrício Ferreira beija medalha de ouro nos Jogos Parapan-Americanos

# Brasil supera 100 ouros no Parapan-Americano

## Evento paradesportivo das Américas termina neste fim de semana

### Agência Brasil

O Brasil alcançou marca significativa, quinta-feira (23), na atual edição dos Jogos Parapan-Americanos, em Santiago (Chile). A delegação brasileira chegou à marca de 100 medalhas de ouro na competição. O responsável pela conquista foi o paulista Samuel de Oliveira, o Samuka, na prova dos 200 metros estilo livre da classe S5 (comprometimento físico-motor).

O país chegou a 40 pódios no sexto dia de competições, total de 242 pódios (112 ouros, 63 pratas e 67 bronzes), o que lhe garante a liderança do quadro de medalhas. A segunda posição é ocupada pela Colômbia, com 115 (34

de ouro, 44 de prata e 37 de bronze), e os Estados Unidos estão em terceiro, com 105 (33 de ouro, 38 de prata e 34 de bronze).

“Eu me sinto muito feliz de fazer parte disso, dessa seleção. É muito bom saber que registramos marcas. Foi a 100ª de ouro. Estou feliz e dedico essa medalha à minha mãe. Agradeço a ela e à torcida brasileira”, declarou Samuel após a conquista.

Ao todo, a natação conquistou 12 medalhas na quinta (sete ouros, três pratas e dois bronzes). Com o total de 104 pódios (57 ouros, 25 pratas e 22 bronzes), a equipe brasileira alcançou a melhor campanha da modalidade na história do Parapan, superando o que fez nos Jogos de Lima (Peru) em 2019. Ainda havia disputas por medalhas da natação na sexta-feira (24).

### Sul-mato-grossense no pódio

Entre os que medalharam sozinho, estão o sul-mato-grossense Fabrício Ferreira, nos 100 m da classe T13 (baixa visão); o capixaba Daniel Mendes, nos 400 m da classe T11 (cegos); Ariosvaldo Fer-

nandes nos 400 m da classe T53 (cadeirantes); o mineiro Claudiney Batista, no lançamento de disco da classe F56 (atletas que competem sentados); a acreana Jerusa Geber, nos 100 m da classe T11 (cegos); e o catarinense Ednilson Floriani, no arremesso de peso da classe F63 (amputados de perna acima do joelho) conquistaram medalhas de ouro em suas provas.

A equipe brasileira de atletismo conseguiu na quinta ocupar 20 pódios (11 de ouro, três de prata e seis de bronze). Chamou a atenção a prova dos 100 metros feminino da classe T13 (baixa visão) na qual Rayane dos Santos teve que vencer a mesma prova duas vezes para conseguir sua medalha de ouro. A brasileira entrou na pista pela primeira vez na última quarta-feira (22), mas a prova foi anulada e foi repetida um dia depois, com a vitória da maranhense em ambas.

“Eu nunca tinha vivido essa situação de ter que correr de novo uma prova que foi anulada e, até agora, não sei o que aconteceu. Foi um pouco

difícil trabalhar a parte psicológica para a prova desta quinta-feira, sem saber o que tinha acontecido, pensei que hoje iria descansar, então não consegui dormir direito, pois fiquei com essa situação na cabeça, acordei pensando nisso. Mas estou muito feliz pelo resultado, pois foi a melhor marca da minha vida nos 100 metros. Graças a Deus, deu tudo certo”, declarou Rayane.

### Pódios no taekwondo

O taekwondo foi outra modalidade na qual o Brasil teve uma jornada dourada. No primeiro dia de competições, os atletas brasileiros subiram no pódio em cinco oportunidades (um ouro, uma prata e três bronzes).

Na categoria até 52 quilos feminina, a equipe brasileira garantiu o ouro com Maria Stumpf e o bronze com Christiane Neves. Outra dobradinha do Brasil veio na categoria até 58 quilos masculina com a prata de Fabrício Marques e o bronze de Cícero do Nascimento. Por fim, na categoria até 47 quilos feminina, Teresinha Correia ficou com o bronze. (com CPB)

## Vôlei de praia

# Belmar Fidalgo recebe estaduais de base e principal

A Praça de Esportes Belmar Fidalgo, em Campo Grande, recebe, até domingo (26), três competições de vôlei de praia. Destaque para o Superpraia MS, com 39 duplas. Haverá disputas também nas categorias Sub 17 / Sub 19, com 23 equipes, e Etapa Especial do Circuito Estadual Adulto com 16 participantes, da Capital, Bela Vista, Três Lagoas, Corumbá, Dourados, Coxim, Rio Brillante e Sidrolândia.

Segundo a FVMS (Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul), as finais do Superpraia e das categorias de base aconteceriam ainda ontem (24).

Serão distribuídos para os três primeiros em cada categoria e naipes a premiação de



FVMS/Arquivo

Disputas do vôlei de praia local movimentam fim de semana

R\$ 5.350.

Na etapa estadual adulta, a fase classificatória femi-

nina e masculina acontecem simultaneamente durante o sábado e as semifinais e fi-

nais no domingo pela manhã. A premiação total é de R\$ 16.650. (Da FVMS)

Brasil

# Aquecimento global pode ter agravado onda de calor mais recente

Oitavo evento do tipo em 2023 no país foi de 1°C a 4°C mais quente do que teria sido entre 1979 e 2000

A onda de calor que atingiu diversas regiões do Brasil entre 13 e 19 de novembro foi de 1°C a 4°C mais quente do que teria sido no passado. Apesar de variações naturais do clima ao longo das décadas, a emissão de gases de efeito estufa pode ter agravado os efeitos do evento, oitavo do ano e que registrou o recorde de temperatura do país, com 44,8°C em Araçuaí (MG).

É o que aponta um relatório da ClimaMeter, plataforma desenvolvida pela equipe do laboratório de ciências do clima e do ambiente na Universidade Paris-Saclay, na França. Hoje, integram o grupo cientistas de diversas universidades europeias. O projeto é experimental, e se propõe a analisar, de forma ágil, eventos extremos logo após as ocorrências, como a onda que terminou no último domingo.

A análise da ClimaMeter mostra que, além de mais

quentes, as ondas de calor têm ficado mais secas e com menos vento, e a isto se soma um aumento na pressão atmosférica. Vale ressaltar que o tempo mais quente e seco reforça zonas de alta pressão como a da onda recente, que impediu a aproximação de frentes frias com umidade e chuvas.

Ainda, a ocorrência de tempestades mais frequentes em novembro do que em outubro e dezembro. A análise se concentrou nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Corumbá (MT), e usa como parâmetros para comparação os eventos atuais, de 2001 a 2022, e os do passado, de 1979 a 2000. A escolha do ano inicial é por causa da ampliação do monitoramento de variáveis climáticas por satélite.

Segundo o relatório, variações naturais de temperatura dos oceanos também podem ter influenciado a intensidade do calorão, como as oscilações

decadal do Pacífico e multidecadal do Atlântico. Isso porque afetam a pressão atmosférica, o que gera ciclones ou anticiclones – caso da onda de calor.

Para apontar o impacto humano, são utilizados os dados de temperatura, chuva e vento. “A variabilidade natural guia os padrões de pressão atmosférica, que são a base da onda de calor”, diz o pesquisador Davide Faranda, do Conselho Nacional de Pesquisa Científica da França, que lidera a ClimaMeter.

“Basicamente, a temperatura está mais alta por causa da maior concentração de CO2 na atmosfera. Nessas ondas experimentamos temperaturas mais altas e o efeito combinado de menos chuva, porque há mais pressão nessa área com a mudança climática.”

## Ondas de calor

Segundo o relatório, a análise está alinhada com pre-



Tempestade de poeira atinge Ribeirão Preto, no interior paulista, em meio à onda de calor

sões do relatório de 2021 do IPCC (sigla em inglês para Painel Intergovernamental de Mudança do Clima da ONU), que aponta o aumento de frequência e intensidade de ondas de calor sobre a América do Sul, com exposição de populações urbanas a calor extremo.

Os problemas de áreas densamente urbanizadas, especialmente as periféricas, como favelas, evidenciaram o impacto desigual da onda de calor. Em São Paulo, manifestantes bloquearam vias em protesto contra a falta de luz. E a maior favela do Rio de Janeiro, a Rocinha, ficou ao menos dez dias sem energia

elétrica, obrigando moradores a buscar água em fontes naturais no alto do morro.

Como eventos extremos tendem a ser mais frequentes e intensos, diz Faranda, é preciso adaptar a geografia das cidades e a capacidade de ajuda a quem está mais vulnerável a esses eventos.

“Isso é parte importante da história. Essa onda de calor afetou as pessoas de formas diferentes de acordo com classe social e econômica. A hora de agir é agora.”

Há uma diferença anunciada pelo grupo no estudo em relação à metodologia. Particularmente, Faranda evita falar em atribuição, ciência

que busca determinar a influência da atividade humana em eventos climáticos extremos, e diz que a ClimaMeter não trabalha com modelagem.

“Quando se fala em atribuição, você tem um só ator. O que queremos é ver as influências mútuas da variabilidade natural com a mudança climática causada por humanos”, afirma o pesquisador.

Assim, de acordo com Faranda, a variabilidade não é excluída dos estudos. “Acreditamos que, neste curto período de tempo, o que podemos fazer é verificar os papéis mútuos de variabilidade e ação humana, sem vetores que apontem 100% em uma ou outra direção.”

Justiça do Trabalho

# Volume de ações trabalhistas é grande por descumprimento de lei

A ministra do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Delaíde Arantes, saiu em defesa da magistratura trabalhista após os recentes episódios de tensão envolvendo a corte superior e o STF (Supremo Tribunal Federal).

“A magistratura trabalhista julga, e nem poderia ser diferente, a partir dos princípios protetivos, do não retrocesso

social, do princípio pro homine, observado todo o contexto legislativo nacional e internacional”, afirmou Arantes, em entrevista ainda inédita concedida ao “Anuário da Justiça do Trabalho”.

“O Supremo Tribunal Federal, embora tenha atuação impecável, firme e coerente na defesa da democracia e do Estado de Direito, julga em sua

maioria no campo trabalhista e social a partir dos princípios econômicos”, disse ainda, sugerindo que o empresariado é beneficiado em detrimento de classes trabalhadoras.

O “Anuário” será lançado pela editora ConJur na próxima quinta-feira (30). À publicação, a magistrada ainda rebateu críticas feitas publicamente por ministros do STF.

“Alguns dos integrantes da mais alta corte do Judiciário brasileiro falam abertamente em entrevistas, artigos e matérias sobre a importância de se dar atenção ao setor econômico, criticando o volume de ações trabalhistas como se esse não fosse uma consequência direta do descumprimento da legislação trabalhista por alto número

de empregadores brasileiros”, declarou.

Após o Supremo reconhecer a terceirização irrestrita, ministros negam vínculo de emprego a profissionais que atuam como pessoas jurídicas e derrubam decisões contra as chamadas terceirização, pejetização e uberização, como mostrou a Folha.

Na outra ponta, magis-

trados trabalhistas defendem dispositivos que remetem à carteira assinada em casos que envolvem médicos, advogados, corretores de imóveis e motoristas de aplicativo, por exemplo. Para ministros do STF, decisões como essas ignoram precedentes de cumprimento obrigatório estabelecidos pela mais alta corte do país.

Sigilo

# Concurso nacional unificado terá ação contra fraudes; saiba como

O concurso nacional unificado com 6.590 vagas poderá contar com ação do Ministério da Justiça, das Polícias Federal e Rodoviária Federal, das secretarias estaduais de segurança e, até mesmo, das Forças Armadas na atuação contra fraudes no chamado Enem dos concursos públicos.

A iniciativa está em debate na comissão que trata da seleção – a maior do tipo já realizada no país – e deve ser encaminhada aos setores de segurança para garantir que não haja vazamento das provas.

“Em se tratando de algo que tem bastante risco de fraude, a gente já está diálogo com a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça”, diz Cristina Mori, secretária-executiva do MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) em entrevista exclusiva à Folha.

Segundo ela, secretarias de segurança de estados, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e, até mesmo, Ministério da Defesa podem ser acionados para atuar em regiões mais remotas e “a gente conseguir ter bastante segurança de que as provas



Esplanada dos Ministérios recebe militares em preparativos para a posse de Lula

não vazem”, afirma.

Para Cristina, a escolha da banca foi essencial para dar andamento ao concurso e garantir o cumprimento dos prazos pré-determinados.

“A banca é superimportante para a gente poder começar a discutir com ela o edital. Agora, a banca, junto com a comissão, vai estabelecer quais vão ser os critérios”, afirma.

Outra preocupação é com as fake news. Para isso, duas ações serão feitas. A primeira delas foi criar o site do concurso, onde serão publicadas todas as informações sobre a seleção. A segunda

será uma ação da Secretaria de Comunicação do Governo Lula no combate a informações falsas.

“Não vai ter informação por WhatsApp, tudo o que for referente ao concurso estará no site oficial”, afirma.

O cronograma deve ser mantido. “A gente tem uma previsão de cronograma de prova, que depende de que todas as outras etapas aconteçam no prazo correto, que é aplicar prova é março do ano que vem, divulgar resultado até maio e, entre julho e agosto dar os cursos, iniciando [as contratações finais] em agosto do ano que vem.”

PROJETO PARA APROVAÇÃO JUNTO À ENERGISA

AUTORIZADA intelbras

Santana Eletro Engenharia  
Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

**ENERGIA SOLAR INTELBRAS**  
SOLUÇÕES PARA VOCÊ ECONOMIZAR,  
CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

**EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES**

Foto: Divulgação/internet

3047 8000 | 99283 2992  
@santanaeletroengenharia



Ibraheem Abu Mustafa/Reuters

Guerra

Multidão aguarda chegada de primeiros reféns libertados pelo Hamas

Belém

**Cidade onde Jesus nasceu cancela Natal em luto por palestinos**

A cidade de Belém, na Cisjordânia, onde, segundo a tradição cristã, nasceu Jesus, cancelou as celebrações de Natal neste ano em luto pelos palestinos da Faixa de Gaza, território atacado por Israel em sua guerra contra o grupo terrorista Hamas.

A prefeitura da cidade anunciou, nas redes sociais, que funcionários estavam desmontando a decoração natalina instalada havia anos em bairros da cidade. A medida também é uma homenagem aos “mártires”, os palestinos que foram mortos na guerra, segundo autoridades locais. O município divulgou fotos em suas contas nas redes que mostram um funcionário retirando fios com luzes que estavam numa rua próxima a uma igreja.

Segundo o jornal britânico The Telegraph, não haverá árvore de Natal ou luzes decorativas na praça da Manjedoura, local onde Jesus nasceu, segundo a crença cristã, pela primeira vez desde o início das celebrações modernas. Mesmo durante a pandemia de covid-19 o espaço continuou decorado.

Ao jornal britânico um porta-voz do município disse que não é “nada apropriado” realizar festividades enquanto há um “massacre acontecendo em Gaza” e ataques na Cisjordânia.

Todos os anos, em 24 de dezembro, várias celebrações de Natal costumam ocorrer na região. Uma das mais conhecidas é uma procissão que parte de Jerusalém e cruza o muro que separa a Cisjordânia. Músicos participam da caminhada, que termina na Basílica da Natividade, em Belém.

À meia-noite, segundo a tradição, um patriarca celebra a tradicional missa do galo na Igreja de Santa Catarina, ao lado da Basílica da Natividade, com a presença de líderes religiosos e representantes políticos palestinos. Não está claro se as autoridades locais vão autorizar, neste ano, missas na noite de Natal.

O turismo é um dos principais recursos de Belém e, antes da pandemia, a Basílica da Natividade recebia cerca de dois milhões de peregrinos todos os anos.

Enquanto as atenções se voltam para os milhares de mortos pela ofensiva na Faixa de Gaza, a Cisjordânia também registra manifestações contra a ofensiva de Israel e episódios de violência contra palestinos.

**Primeiro grupo de reféns do Hamas é libertado por terroristas e chega ao Egito**

Mulheres e jovens palestinos presos foram soltos e levados para a Cisjordânia

Após 49 dias sob o poder do Hamas, 13 reféns sequestrados em solo israelense foram libertados pelo grupo terrorista, na sexta-feira (24), por volta das 16h30 do horário local (1h30 em Brasília). Meia hora depois, chegaram à passagem de Rafah, na fronteira com o Egito, de onde seguem para Israel.

O grupo é o primeiro a ser solto graças a um acordo firmado entre a facção e Israel esta semana. Espera-se que, até a segunda-feira (27), ao menos dez reféns, todos mulheres e menores de 19 anos, sejam libertados por dia, de modo que ao final do cessar-fogo de quatro dias 50 reféns tenham sido soltos.

É possível que esse número seja ainda maior, uma vez que Tel Aviv se propôs a estender a trégua por mais 24 horas a cada novo grupo de dez reféns que os terroristas libertarem. Ao todo, cerca de 240 pessoas foram capturadas pela facção terrorista palestina em sua sangrenta incursão ao solo israelense de 7 de outubro. O atentado, batizado de “sábado negro” pela imprensa local, deixou 1.200 mortos e serviu de estopim para os enfrentamentos entre Tel Aviv e em Gaza.

A contrapartida para a saída dos reféns de Gaza é a soltura de 150 mulheres e menores de 19 anos palestinos atualmente detidos em presídios israelenses. Israel confirmou a libertação de 39 deles nesta sexta, e à tarde já havia registros de alguns deles sendo retirados de penitenciárias israelenses e embarcando em ônibus rumo à Cisjordânia.

Uma multidão os aguardava em frente a Ofer, uma unidade carcerária na região, para celebrar seu retorno. Vídeos que não puderam ser verificados de forma independente mostram forças de Tel Aviv lançando gás lacrimogêneo sobre o grupo, que inclui parentes dos detidos, moradores e jornalistas.

Além disso, a rede catari Al Jazeera reportou que agentes de segurança israelenses cercaram a área no entorno da residência de um dos palestinos que serão soltos para prevenir a formação de aglomerações, além de ameaçar um jornalista da emissora ao proibi-lo de filmar a situação.

Outros veículos afirmam que tanto policiais quanto soldados israelenses têm feito o mesmo em outros locais para evitar uma “imagem de vitória” palestina.

Os 13 reféns israelenses soltos no primeiro dia da trégua foram inicialmente acolhidos por uma equipe da Cruz Vermelha e encaminhados a um hospital em Khan Yunis, no sul de Gaza, para que suas condições de saúde fossem verificadas.

Em seguida, foram levados para o lado egípcio da fronteira e entregues ao serviço secreto israelense, o Shin Bet. Desse total, 12 são do kibutz de Nir Oz, próximo a Gaza. Cerca de 75 moradores do local foram sequestrados no 7 de outubro, incluindo 13 crianças.

“A dor profunda que familiares separados de seus entes queridos sentem é indescritível. Estamos aliviados que alguns deles estarão juntos de novo depois de uma longa agonia,” afirmou Fabrizio Carboni, diretor regional para o Oriente Próximo e Médio da Cruz Vermelha.

Embora se limite a um período relativamente curto, a trégua acordada esta semana por Israel e Hamas representa uma esperança em relação a uma possibilidade de diálogo entre eles – mesmo que ambos já tenham garantido que pretendem prosseguir com os enfrentamentos assim que a

Tailandeses também são soltos

As operações ocorreram ao mesmo tempo em que foi anunciado um outro acordo, paralelo às negociações entre Israel e o Hamas. Também nessa sexta, pouco antes da chegada dos reféns israelenses a Rafah, o Egito afirmou que os terroristas concordaram em soltar mais 12 reféns, todos eles homens tailandeses. Bangkok diz acreditar que 26 nacionais do

país tenham sido sequestrados nos atentados de outubro. Ao final, porém, só dez deles chegaram ao lado egípcio da fronteira, além de um filipino. Eles são exemplo da grande quantidade de estrangeiros ou portadores de dupla nacionalidade sequestrados nos ataques do Hamas, correspondendo a quase metade do total de reféns.

“pausa humanitária”, como os terroristas se referem aos dias sem combates, chegar ao fim.

Foi o caso do ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, que afirmou nesta sexta que o país retomará as atividades em Gaza “com força militar total” após o término do cessar-fogo.

Antes do acordo, apenas outros quatro reféns tinham sido libertados. Em 20 de outubro, duas mulheres ame-

ricanas foram soltas. Depois, no dia 23, foi a vez de mais duas mulheres, ambas israelenses idosas.

O cessar-fogo ainda promete um respiro temporário para o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu. Manifestantes vinham pressionando seu governo com protestos quase diários, acusando-o de deixar a situação dos reféns em segundo plano frente ao êxito militar na Faixa de Gaza.

Denúncia

**Prefeito de Nova York é acusado de agressão sexual**

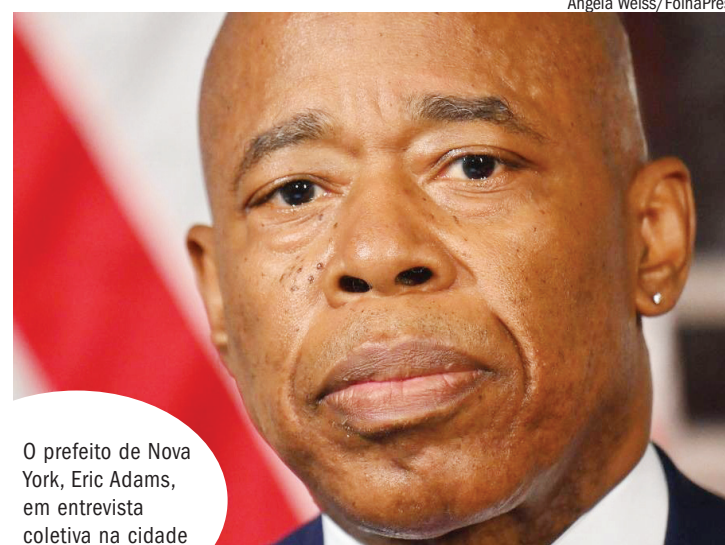
O prefeito de Nova York, Eric Adams, foi acusado de agressão sexual por uma mulher que teria trabalhado com ele há 30 anos. Adams nega a acusação e diz que não conhece a mulher.

O prefeito é acusado de agredir a denunciante em 1993, quando ele era um policial de Nova York. O processo, que busca US\$ 5 milhões em reparações e também cita o Departamento de Polícia da cidade como réu, não dá detalhes sobre a suposta agressão.

“As pessoas conhecem meu caráter. Elas veem como eu sou, como me comporto”, disse o prefeito a jornalistas. “Isso nunca aconteceu e não me lembro de ter conhecido a

acusadora”. Assinada em lei pela governadora Kathy Hochul em 2022, a Lei de Sobreviventes Adultos, na qual a acusação se baseia, previa uma janela de um ano para que as pessoas movessem processos por agressões sexuais que possam ter ocorrido anos ou décadas atrás. O processo da denunciante contra Adams foi movido no Tribunal Supremo de Nova York poucos dias antes do fim prazo da lei, previsto para ocorrer nesta sexta-feira (24).

Além de agressão sexual, a mulher também acusa Adams e o Departamento de Polícia de discriminação e retaliação no emprego, ambiente de tra-



Angela Weiss/FolhaPress

O prefeito de Nova York, Eric Adams, em entrevista coletiva na cidade

balho hostil e de infligirem intencionalmente sofrimento emocional. O Departamento de Polícia não respondeu a pedido de comentário. O jornal The New York Times não conseguiu contato com a denunciante. Sua advogada em Nova York, Megan Goddard, não retornou ligações.

A acusação acontece em um momento em que Adams enfrenta outros problemas com a Justiça. O FBI realizou no último dia 6 uma busca nos celulares de Adams como parte de investigação sobre supostas doações ilegais à campanha de 2021 de Adams, incluindo uma feita pelo governo da Turquia.

Meio ambiente

**China relata melhoria da qualidade da água nos primeiros três trimestres**

Os níveis de qualidade da água na China registraram melhoria estável nos primeiros três trimestres deste ano, conforme mostraram dados do Ministério da Ecologia e Meio Ambiente.

No sistema chinês de cinco níveis para qualidade da água, a proporção de água superficial no nível três ou superior aumentou anualmente 0,8 ponto percentual no período, para 87,1%, de acordo com o ministério.

A proporção de água superficial no nível cinco, o mais baixo, ficou em 0,7%, uma queda anual de 0,2

ponto percentual. A qualidade da água dos principais rios, lagos e reservatórios da China no geral melhorou de janeiro a setembro. A proporção de água no nível três ou superior do rio Yangtzé, do rio Amarelo e de outras principais bacias hidrográficas cresceu 0,7 ponto percentual em termos anuais, para 89,2%. Dos 209 principais lagos e reservatórios monitorados pelo governo, 74,6% tinham níveis de qualidade da água no nível três ou superior, uma alta anual de 0,8 ponto percentual.

A pequena Gabi Rincos, de nove anos, movimenta projetos sociais pela cidade de Dourados

Fotos: Arquivo Pessoal



**A simples vontade**

de andar de Kombi levou Gabi a vários cantos do Brasil, além de ajudar pessoas em tratamento de câncer, autismo e também nas causas ambientais



Mãe Adriana, Gabi e o pai Rincos

**Ana Cavalcante**

Sonhar é um combustível essencial para uma vida significativa e com propósitos. Ter iniciativa e vontade para realizar nossos desejos é uma atitude que pode nos levar além da conquista imaginada e, às vezes, alcançar conquistas para além de nós. Esse é o caso da pequena Gabi Rincos, de nove anos, que teve o seu sonho de ter uma Kombi Rosa realizado. Em 2021, o que, a princípio, começou com uma simples vontade de andar de Kombi, em dias atuais levou Gabi a vários cantos do Brasil, além de ajudar pessoas em tratamento de câncer, autismo e em causas ambientais.

O sonho de Gabi em ter uma Kombi não surgiu do nada. Herança familiar, o veículo é uma tradição na família Rincos desde o tempo dos avós. Durante uma comemoração organizada pelo pai para avó Nelci, Gabi viu a avó ser presenteada com um adesivo de Kombi em homenagem aos antigos veículos familiares e foi o suficiente para que a vontade fosse plantada, conforme comenta a mãe, Adriana Pedroso.

“Ouvindo essas histórias, a Gabi disse que só ela não tinha andado de Kombi e queria ter uma Kombi. Uma semana depois, um amigo do Rincos comentou com ele que tinha visto uma Kombi para vender. Compramos a Kombi em 28 de abril de 2021 e começamos uma nova aventura em nossas vidas. A cor Rosa surgiu de uma

brincadeira do funileiro amigo do Rincos com ele. Chegando em casa, o Rincos falou para a Gabi da cor rosa e ela amou a ideia. Daí, começou a transformação da Kombi da Gabi, ou a Kombi Rosa da Gabi”, disse Adriana.

**Sonhos e solidariedade**

A família douradense conta que até então a Kombi seria um projeto familiar, um meio de locomoção para viagens e passeios. Contudo, segundo Adriana, o estilo autêntico do automóvel, todo rosa e estilizado, começou a chamar a atenção por onde passava, até angariar convites para clubes de carros antigos tanto de Dourados como de outros Estados do Brasil.

“Hoje, fazemos parte do Kombi Clube Dourados, que vai ter um evento somente para Kombis em nossa cidade, em março de 2024. No final do ano passado fizemos nossa primeira viagem para fora do Estado com a Kombi, passando por Ametista, Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul, Itapema, Penha, Blumenau e Gaspar, em Santa Catarina, e em Maringá, no Paraná. A viagem foi um sucesso, onde passávamos todos vinham ver a Kombi e conversar. Recebemos várias fotos de seguidores. Já fomos ao Rio de Janeiro para a Gabi gravar um teste para um filme da Amazon, que ainda não sabemos o resultado, enfim tudo por causa da Kombi. Em vários lugares aonde vamos já somos reconhecidos, principalmente a Gabi, todos querem ver a Gabi, nossos alunos sempre pedem

para levarmos ela nas escolas em que trabalhamos”, revela a mãe da menina.

O sonho que iniciou com o desejo de andar de Kombi transformou a vida da pequena Gabi que, após circular com sua Kombi rosa, também deu uma guinada em seu sonho de ser atriz. Em dias atuais, a menina recebeu vários convites de scouter e agências, e já participa do elenco do produtor e ator Oscar Zinelli, que realiza um workshop em Dourados, neste mês. Entusiasmada, Gabi compartilha sobre os feitos que conseguiu realizar após a chegada do automóvel.

“Ah, é muito legal ter a Kombi, que dá pra viajar. A gente já foi pra Gramado, Canela. A gente foi no Snowland (parque temático de neve), e também eu gosto muito de ter a Kombi, é bem legal. Nós dormimos na Kombi, as pessoas param pra conversar com a gente, porque uma Kombi, assim, é diferente. E também é legal arrecadar as tampinhas, porque a gente ajuda muitas pessoas com câncer e minha mãe e meu pai, quando a gente passeia na rua, a gente recolhe os reciclados. Então, ajuda a manter nossa cidade limpa”, compartilha Gabi.

**‘Tampinhas do Amor’**

As tampinhas citadas por Gabi denominam-se como o projeto “Tampinhas do Amor”. Um trabalho social organizado pelo pai da Gabi, o professor Rincos, que está há dois anos na E.M. Clori Benedetti de Freitas, de Dourados, e ajuda

a arrecadar tampinhas pela cidade, contribuindo com as causas ambientais e com o grupo Apoiadores de Dourados, que se reúnem para ajudar pessoas em tratamento de câncer e autismo. A Kombi, além de fazer a felicidade da Gabi, trouxe iniciativas boas para muitas pessoas e para a cidade de Dourados, conforme explica Adriana.

“A finalidade do trabalho é arrecadar tampinhas para ajudar os Apoiadores de Dourados. Sempre arrecadamos muitas tampinhas; no entanto, em junho deste ano, resolvemos divulgar esse trabalho para incentivar mais pessoas. Começamos a postar no Instagram e no YouTube da Kombi, alcançando assim muitas pessoas. O trabalho tomou uma proporção enorme, onde encontramos vários colaboradores que ajudam na arrecadação das tampinhas, como a escola municipal Armando Campos Belo, a escola estadual Prof. Floriana Lopes (escolas onde trabalho), colégio Elite, UPA de Dourados e várias pessoas conhecidas e desconhecidas que nos entregam tampinhas. Hoje, podemos ver o quanto gratificante esse trabalho se tornou. Por meio dele, os Apoiadores de Dourados podem ajudar as pessoas em tratamento com autismo e câncer a viajar e comprar medicamentos. Além da conscientização ambiental, de estar tirando inúmeras tampinhas que poderiam ir para o lixo, elas agora têm um destino correto. O mais gratificante é que sabermos que estamos conscientizando nossos alunos e a sociedade, além de ajudar quem precisa. Sempre falo que ‘uma tampinha parece pouco, mas várias juntas podem ajudar muito a quem precisa’.”

Os interessados em conhecer mais sobre o projeto e as iniciativas da Gabi e da família podem acessar, no Instagram: @kombirosa\_da\_gabi.



30 DE NOVEMBRO NA CINEMARK™



Festival

## Rock in Rio 2024 anuncia shows dos 40 anos de evento

Folhapress

O Rock in Rio revelou, na quinta-feira (23), que a banda Imagine Dragons e o cantor Lulu Santos estarão presentes na edição de 2024, que comemora os 40 anos do evento. Os americanos se juntam ao cantor Ed Sheeran como os headliners anunciados. O evento também confirmou a presença de Joss Stone, Ne-Yo e Ludmilla.

O evento acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro do próximo ano. O grupo Imagine Dragons estreou no Rock in Rio em 2019 e já se apresentou várias vezes no Brasil antes e depois disso. No começo deste ano, vieram ao país para três apresentações da turnê Mercury World Tour. De acordo com a organização do evento, a banda promete uma apresentação que empilhe hits novos e antigos.

Lulu Santos tem uma longa história com o Rock in Rio. O cantor estreou no evento em 1985 e se apresentou novamente em 2015. Também fez uma participação em um show do Jota Quest no festival, em 2013, e apareceu no show de Ludmilla na primeira edição do The Town, primo paulista do Rock in Rio, que aconteceu neste ano.

Evento



## Artista do Pará se apresenta hoje na primeira edição do 'EITA!'

Da redação

Hoje, a partir das 17h, acontece a primeira edição do "EITA!", um rolê de sentir e dançar, com apresentações de Pratygy (PA), Begê de Lucena e DJ Samambaia. O encontro aposta na combinação de ritmos em formato intimista para proporcionar novas experiências culturais ao público campo-grandense.

A ideia surgiu da vontade dos produtores Adrieli Santos, Aly Ladislau, Juliana Benitez e Leo Busanello de promoverem novos formatos para a cidade. Segundo eles, o "EITA!" pretende levar diversão também para fora da região central, onde se concentra a maioria dos rolês, ocupando novos espaços e fomentando a produção cultural local. Nesta edição, o "EITA!" apresenta o artista Pratygy, atração diretamente de Belém do Pará, pela primeira vez em Campo Grande, trazendo uma sonoridade indie com sotaque paraense. Completam o line up DJ Samambaia, com uma seleção de músicas para animar a noite, e Begê de Lucena, artista consagrado no Estado por sua voz grave e doce e suas performances teatrais, que recentemente se apresentou no MS Ao Vivo, abrindo o show do cantor Criolo.

SERVIÇO - Onde: rua dos Pereiras, 650, Jardim Monte Alegre Quanto: A partir de R\$ 20.

Aniversário

# Angélica faz 50, volta à Globo e diz por que fala mais de sexo, política e feminismo

## Apresentadora celebra aniversário com programa '50 & Tanto', comenta polêmica com Mara Maravilha e reflete sobre legado

Guilherme Luis Folhapress

Angélica vem preparando, ao longo da última década, corpo, mente e espírito para fazer 50 anos. Foi um período que ela diz ter usado para refletir sobre carreira, família, matrimônio e saúde, além de decidir qual seria a prioridade, nessa nova fase. As sessões de autoanálise foram materializadas. Na atração, ela recebe mulheres que marcaram a cultura brasileira, como Anitta, Ivete Sangalo, Susana Vieira, Eliana e Xuxa, para um papo em sua mansão, no Rio de Janeiro. As convidadas são divididas em grupos, ao longo de cinco episódios, para debater com Angélica algum tema em comum de suas vidas. No primeiro capítulo, por exemplo, a aniversariante se junta a Fernanda Souza, Maisa Silva e Sandy para discutir carreiras iniciadas na infância.

"Vivi momentos de vulnerabilidade e de aprendizado dos 40 para os 50", diz Angélica, por videoconferência, do quarto onde dorme. "É uma fase que toda mulher passa. Os filhos entram na adolescência, você começa a questionar o trabalho e o casamento, e entra na menopausa. Os 50 anos vêm agora com mais tranquilidade, leveza e maturidade."

A apresentadora diz ter sido difícil não cair na tentação de fazer de "50 & Tanto" um documentário, dado o tamanho do acervo de imagens que possui. "Mas queria que tivesse a ver com o momento que estou vivendo, de falar, conversar, ouvir e trocar. Queria mostrar o passado, mas com a Angélica do presente." O início do primeiro capítulo retrata bem tal vontade. Angélica diz "oi", se apresenta e conta a história de como quase teve outro nome artístico. Ela tinha 12 anos quando começou na televisão. Ouviu de um homem poderoso que deveria se chamar Lolita, nome do polêmico livro de Vladimir Nabokov que narra o interesse obsessivo de um professor universitário por uma garota da mesma idade que tinha.

A apresentadora emenda uma lembrança na outra e conta que um homem dos bastidores da TV pedia para ela sentar em seu colo. São momentos sobre os quais ela nunca falou, diz, porque se sentia insegura. Mas, não mais. No ano passado, disse, em conversa com a professora Luciana Temer, filha do ex-presidente Michel Temer, que homens franceses pas-

saram a mão em seu corpo enquanto ela, então com 15 anos, fazia um ensaio em Paris.

Na mesma época, quando virou um rosto marcante da televisão à frente de vários programas infantis, com passagens pela TV Manchete, SBT e Globo, Angélica aparecia nas telas vestindo shorts curtos e tops que deixavam a barriga de fora. Não era incomum fotos sensuais na adolescência. Em 1988, aos 15, foi fotografada abrindo a jaqueta, com o sutiã à mostra, para uma capa da revista Manchete. Três anos depois, apareceu de novo na capa da mesma publicação, usando um maiô cavado.

Mas Angélica não considera que tenha sido explorada, no início da carreira. "Usava shortinho ou uma blusinha com 13 anos e achava bonito. Não me sentia sexualizada. Mas com certeza havia um olhar malicioso de diretores ou do público", diz. "Não aconteceria hoje e, se ocorresse, a gente levantaria a mão e falaria não."

### À vontade para debater temas como sexo

Hoje, Angélica se sente à vontade para debater temas como sexo. No início do ano, ela se viu no centro de uma polêmica ao fazer propaganda de vibradores femininos para uma marca da qual é cofundadora. "Achei ótimo falar de assuntos que eram tabu por uma sociedade machista. Mesmo sendo criticada, porque é muito mais fácil deixar a mulher sem saber dos direitos, deveres e prazeres dela. A gente está vivendo uma revolução feminina."

Quem vem fazendo um movimento semelhante são as ex-apresentadoras infantis Eliana e Xuxa, antes tidas pelo público como rivais de Angélica, mas que hoje são amigas dela. As duas, com 51 e 60 anos, respectivamente, também viram assunto quando tocam em temas que subvertem a imagem ingênua do início de suas carreiras. O trio esteve junto no Criança Esperança, em agosto, onde Angélica apresentou seu hit "Vou de Táxi" ladeada de bailarinos vestidos de taxistas. "Foi um exemplo legal para as meninas que cresceram com a gente. Mostramos que não podemos deixar nos jogarem umas contra as outras", afirma.

Dias antes do Criança Esperança, Mara Maravilha, outra ex-apresentadora infantil, afirmou que se sentia excluída do trio das loiras. "Não preciso [fazer parte do grupo], porque respeito a etnia, a diferença social. Se você está em uma escola com um monte de loirinhas e é rejeitada, isso não é racismo?" "Foi um entendimento errado. Não tenho nada contra Mara, e as meninas também não", diz Angélica. "A gente faz parte de uma mesma geração. Mas, neste momento, nós três temos uma relação. Não tem como a gente forçar a barra e colocar uma quarta pessoa, porque não seria de verdade."

A apresentadora esteve na crista da onda que levou meninas ao comando de programas infantis nas décadas de 1980 e 1990, motivo pelo qual ela se recorda de se policiar sobre tudo o que dizia e fazia. Resquícios dessa autocensura perduraram. Exemplo disso, diz Angélica, é que ela nunca quis falar sobre política. Isso até as eleições do ano passado, quando declarou apoio ao presidente Lula, do PT, à época adversário de Jair Bolsonaro, do PL. "Nunca tinha falado de voto."

F u i treinada, por mim mesma, para não expor o que poderia impactar e influenciar demais as pessoas. Mas, naquele momento, me senti segura porque tinha

certeza de que, para mim, era o melhor a ser feito. As pessoas estavam esperando que eu me posicionasse", diz.

### O acidente de avião

Geninho Simonetti, diretor do programa "Estrelas", comandado por Angélica entre 2006 e 2018, diz que parte da consciência política e social dela pode ter sido fortalecida durante a temporada final do programa. O "Estrelas Solidárias", exibido a partir de 2017, levou a apresentadora a ONGs do país todo. Foi também quando a carreira perdeu espaço em sua agenda. Desde que sofreu um acidente de avião com o marido, o apresentador Luciano Huck, e os filhos, em 2015, ela passou a ter crises de pânico com frequência. O jeito, ela conta, foi frear os trabalhos para priorizar a família e a saúde mental.

No "50 & Tanto", Angélica afirma ter encontrado um jeito de mesclar trabalho e família o que gerou um desafio para Isabel Silva, a diretora do

programa, que diz ter achado difícil criar um ambiente profissional no meio da casa da apresentadora.

Angélica saiu da Globo em 2020, após 24 anos, numa decisão que ela diz ter sido tomada em conjunto com a emissora, para quem trabalha em projetos pontuais e garante ter portas abertas. "Diziam Angélica está na geladeira, Angélica brigou, Angélica foi demitida. Mas a Globo não tinha nenhum programa que me fizesse crescer os olhos. Eu também não tinha nada para apresentar a eles. A gente estava em um casamento morno", conta.

Olhar para o passado parece ter um sabor agridoce para Angélica. Ela é saudosista e reverência a própria trajetória, mas sente que poderia ter desfrutado ainda mais de sua vida. "Eu estava tão excitada, trabalhando tanto, sendo tão nova, que não aproveitei a fama. Mas, se pudesse fazer tudo de novo, faria exatamente igual."

### 50 & TANTO

**Quando:** Neste domingo, dia 26, no Globoplay; toda quinta-feira, às 22h15, no GNT, a partir de 30/11  
**Autoria:** Chico Felitti  
**Elenco:** Angélica, Anitta e Sandy  
**Produção:** Brasil, 2023  
**Direção:** Isabel Silva

A apresentadora Angélica está de volta no programa "Angélica: 50 & Tanto", que estreia no Globoplay neste domingo - quatro dias antes de seu aniversário

Alex Santana/Divulgação





# Visite Búzios sem cair em 'armadilhas' para pegar turistas

Cleó Guimarães

Folhapress

Difícil encontrar um lugar no Brasil com as características de Búzios. É uma cidade pequena (cerca de 70 km<sup>2</sup>), com todo o charme que as cidades pequenas têm – mas sem o provincianismo de alguns destinos praiianos, que nos fazem ficar entediados no terceiro dia de viagem ou fechados em resorts tentando aproveitar tudo o que eles oferecem, para valer o investimento.

Há muito o que se fazer e conhecer nesta cosmopolita e animada península, a 180 quilômetros do Rio e oito horas de carro de São Paulo. Praia e gastronomia, duas das boas coisas da vida, se entrelaçam no balneário, uma complementando a outra, de forma deliciosa.

Ir a Búzios é ficar de chinélos o dia todo, tomar bons drinques à beira-mar e comer bem, muito bem, a qualquer hora do dia nas muitas opções que a cidade oferece.

A Orla Bardot, comece por ela, é uma via à beira-mar com pouco mais de 600 metros de extensão ao longo da praia da Armação, no Centro. Ela se inicia no cais, o “ponto final” dos aquatáxis, pequenos barcos de fibra de vidro nos quais, por cerca de R\$ 20, é possível ir de uma praia a outra sentindo o ventinho no rosto. Eita coisa boa.

Curiosidade: ali na rua do cais funcionou, até agosto, o único cinema da cidade. O Gran Cine Bardot talvez tenha sido, em seus quase 30 anos de funcionamento, a única sala de projeção do mundo onde

era proibido comer pipoca. “Suja muito o chão”, alegava seu dono. O cineminha deixou saudades.

Você já deve estar torto de saber, mas não custa lembrar o porquê de tantas menções a Brigitte Bardot, homenageada com cinema, orla e estátua na cidade: ela apresentou a vila de pescadores ao mundo em 1964, e virou uma espécie de “madrinha” de Búzios.

Uma porção de lulas fritas com caipirinha no simpático O Barco, perto da estátua dos três pescadores, é um bom pitstop para continuar o passeio pela Orla até a praia dos Ossos. É um bom ponto para um mergulho, com mar calminho e uma estranha e recente onda de turismo mórbido à casa onde Angela Diniz foi morta por Doca Street, em 1976. Virou “point instagramável”. O ser humano é mesmo muito doido.

## Azeda e Azedinha

As praias Azeda e Azedinha ficam coladinhas à Praia dos Ossos, basta subir uma pequena ladeira para, lá de cima, dar de cara com uma vista embasbacante. Com águas claríssimas, elas têm acesso por uma longa escada de madeira (“Stairway to Heaven”, vou cantarolando enquanto desço). É neste trajeto, entre a Orla Bardot e os Ossos, que um dos personagens mais queridos e folclóricos de Búzios pode te abordar (torça para isso): Sassá, um senhorzinho que circula de bicicleta e vende ostras por dúzia. O approach merece um prêmio. “Ostrasss afrodisíacasssss...”, costuma dizer, baixinho, quase ao pé do ouvido, geralmente a casais que estão sentados na areia. Gênio.



Ambiente do hotel Villa D'Este, em Búzios



Praia do Canto em Búzios, no Rio de Janeiro



Anoitecer em praia de Búzios



Vista de praia em Búzios, no litoral do Rio de Janeiro

## Destino no litoral fluminense ainda tem charme de cidade pequena

A hora de comer pode ser agradável até para quem tem crianças pequenas e levadas. Tocado há décadas por uma família de pescadores, o A Peixaria, também na Orla Bardot, serve o melhor peixe na brasa da região (a gim-tônica também é ótima), e tem, logo à sua frente, um playground natural: a praia da Armação. Sem ondas, as crianças vão se divertir catando conchas, brincando com a areia ou algo do gênero. Crianças sendo crianças e você ali, no bem bom.

Búzios, para que você tenha uma ideia, é uma cidade com basicamente uma rua principal (avenida José Bento Ribeiro Dantas), de mão dupla. Ela corta a península, que de um lado tem lugares como a sem graça praia da Foca e a gostosa praia da Ferradura, com suas mansões, águas calmas e algumas insuportáveis banana boats, aquela banana gigante inflável que dá um cavalo de pau para que as pessoas caiam na água, num “susto” previamente agendado. Nem tudo é perfeito.

Para quem quer fugir da muvuca ao longo da Ferradura, uma opção é o day use do Tawa Beach, no canto esquerdo. Duchas, espreguiçadeiras, sessões de massagem e um ótimo serviço de bar, com belisquetes variados, são uma opção para quem quer uma sensação de exclusividade. Um único senão: eles não oferecem toalha – vamos combinar que não custava nada dar mais esse chameguinho a quem paga entre R\$ 150 e R\$ 200 para estar lá. O valor é convertido em consumação.

E Geribá? Bem, Geribá é boa para surfe, com excelentes escolhinhas do esporte e faixa de areia bem larga. É a praia mais movimentada, mais conhecida, e tem seu público cativo. A verdade é que não há praia feia ou ruim em Búzios. Um fenômeno.

A alguns quilômetros dali, chega-se à Praia Brava, numa área um pouco mais árida, onde instalou-se o charmoso Rocka, restaurante com decoração rústico-chique, ombrelones e almofadões confortavelmente espalhados pelo caminho que dá acesso à faixa de areia.

O cardápio do Rocka é beeeem mais chique do que rústico. Onde mais você já viu bar de beira de praia servir caviar Beluga e Ossetra? Eles têm no cardápio. Sai a partir de R\$ 710 a latinha com 15 gramas, mas não se avexe, não. Dá para tomar umas boas taças de vinho (R\$ 42) e escolher opções menos ostentação.

Praias menos interessantes ficam ali perto, como a do Forno, e a naturista Olho de Boi. Para frequentar esta última, a nudez é obrigatória, como em todas as praias de naturismo do mundo. Não fui. Não sou capaz de opinar.

## Dicas de hospedagem

Bom lugar para se hospedar é no Centro ou perto dele. Boas opções são a Armação, Praia do Canto ou no Morro do Humaitá, onde está instalado um dos melhores hotéis da região, o Villa D'Este (diárias a partir de R\$ 1.487, casal, com café da manhã). Destaque para a piscina aquecida de borda infinita escandalosamente bonita. No Villa D'Este fica um dos melhores restaurantes da cidade, o Allto. É uma boa indicação para fazer um bonito com o “conje”. Luz baixa, musiquinha

tranquila, serviço impecável e o melhor orecchiette com polvo, delicada massa de sêmola, (R\$ 120) da vida. A noite vai ser boa...

Outro romântico que vale a visita é o tailandês Ban Thai. Ele fica dentro do A Concept Hotel & SPA, na praia de Mangunhos, e é comandado pelo chef Marcos Sodré, que por anos manteve na Orla Bardot o Sawasdee, outro thai de respeito – e de onde foi importada a entrada de maior sucesso: a berinjela missô, frita em crosta de tapioca com gergelim. Um must.

Na mesma reta da Orla Bardot, mas seguindo em direção à Praia do Canto, eis o mais conhecido dos points buzianos: a rua das Pedras. É um lugar manjadíssimo e, segundo a ala adolescente da família, “o maior zero a zero” em termos de paquera. Pode ser. Mas é impossível não flunar descompromissadamente por ali em algum momento. Assim como não tem como não dar um pulinho no Chez Michou, creperia jurásica, com o mesmo cardápio há 25 anos e uma vibe difícil de descrever, de tão bacana. Vá, apenas vá.

No Porto da Barra, em Mangunhos, o grande tchan é a vista para o melhor pôr do sol da cidade e opções variadas de comidinhas – como os pastéis de camarão com cerveja de garrafa do Bar dos Pescadores, na beira do Cais (um clássico), e o Belli Belli, há dez anos no mesmo lugar, o mais antigo restaurante dali. Pratos bem servidos como o dourado em crosta de castanha de caju e risoto de abóbora saem por volta de R\$ 60. O bom custo benefício mantém a casa sempre cheia.

Vale a pena conferir o Nami,

no canto direito, um gastrobar latino asiático com decoração moderninha e pratos como tacos de tartar de atum com wasabi (inesquecíveis), e uma interessante cavaquinho roll, versão buziana para o lobster roll.

Os dois segredos mais bem guardados de Búzios ficam fora dos principais roteiros gastronômicos da cidade. Com a cozinha sob os cuidados do chef alemão Jan Rabe (com passagem por dois restaurantes com estrela no Guia Michelin), e o salão comandado por sua mulher, a simpática francesa Valérie, a Rabe Boulangerie começou, há dez anos, como o nome indica, como uma padaria.

Fornecia suas baguetes perfeitas a mais de 40 hotéis e pousadas da cidade. Aos poucos, foram investindo em comidinha de bistrô e hoje em dia oferece pratos delicados a preços justíssimos. Tome-se o menu do jour como exemplo. Por cerca de R\$ 50, a opção dias atrás era atum marinado ao dill sobre carpaccio de rabanete com vinagrete de grãos de mostarda; lombo de dourado e camarão sobre batata doce e molho de vinho branco; banoffe de sobremesa. É bom ou não é?

No centro da cidade, numa rua paralela à rua das pedras, uma casinha florida esconde o melhor e mais agradável restaurante argentino de Búzios. O Café Porteño é um oásis em meio a casas com funcionários na porta mostrando seus cardápios (o horror). Sob o comando de Ricardo Nisivoccia e Karina, pai e filha, come-se ali as melhores empanadas que um ser humano pode oferecer, além de saladas, risotos e pratos à base de carne caprichados. O crepe de doce de leite fecha com chave de ouro.

# A jornada de Diana Nyad e os limites da perseverança

Filipe Gonçalves

Qual é o limite para perseguir um sonho? O que mais ouvimos nas redes sociais e até mesmo no dia a dia é a como devemos perseguir nossos sonhos e conquistá-los acima de tudo. Mas, e quando isso se torna prejudicial para nós mesmos? Se o que queremos pode atentar contra nossa própria vida e de outros? Ainda vale a pena?

A nadadora e jornalista Diana Nyad tem uma história incrível, desde que ouviu de seu pai que seu destino seria nadar, ela fez disso a obstinação de sua vida. Quebrou recordes nos anos 1970 e o maior projeto de sua vida é atravessar nadando de Cuba até Miami. Por ser jovem demais e ter formado uma equipe cujo navegador não conhecia a rota eles acabaram indo parar bem longe, o que fez com que Nyad sofresse com exaustão e

acabasse desistindo, em 1978. Mas, como todo sonhador, o que realmente querem nunca vai embora, só se encontra dormente, até que um estalo faça tudo voltar, com a intensidade de antes. Ao completar 60 anos, Diana decidiu que precisava, de qualquer forma, realizar esse sonho, e 34 anos depois ela começou a treinar como antes e em um ano estava pronta para fazer sua primeira tentativa. Com a equipe formada e liderada por sua treinadora Bonnie Stoll eles foram, mas não conseguiram, quando Nyad não podia mais progredir contra as correntes. O trajeto seria de 177 km feitos em, aproximadamente, 60 horas nadando sem parar, além disso havia risco de tubarões e águas-vivas que ofereciam grande risco para a vida da nadadora. Inclusive, em uma de suas tentativas, ela foi queimada por uma caravela-portuguesa, tornando-a

extremamente alérgica. Para nadar nessa região Diana tinha que usar uma roupa especial e uma máscara, para evitar contato com esses animais.

O filme “Nyad”, distribuído pela Netflix e dirigido por Jimmy Chin e Elizabeth Chai traz todos esses obstáculos enfrentados pela nadadora, vivida por Annette Bening e sua treinadora, vivida por Jodie Foster, depois de um longo tempo sem aparecer em produções.

Acompanhar essa história é literalmente perder o fôlego em cenas mais longas, em que os perigos do mar são postos em cena e a claustrofobia de estar em alto-mar, sem nenhuma segurança de que vai realmente conseguir atravessar. Nyad consegue fazer a travessia em sua quinta tentativa, depois de sofrer com exaustão, queimaduras e o psicológico de querer fazer e não

# Quentinhas do Cinema



Divulgação



conseguir. Ela é uma vencedora e essa história é emocionante. Os momentos finais, em que consegue chegar na praia mas tem que andar até a areia carrega uma carga dramática incrível e uma química perfeita entre as duas atrizes.

A trajetória dessa atleta inspira muitas pessoas, afinal

houve muitos revezes e até mesmo sua personalidade acabaria sendo um obstáculo para conseguir o que queria. E mesmo lutando muito por seu sonho, as mudanças que fez, ao longo dos anos, acabaram sendo cruciais para obter sucesso e ser a primeira pessoa a realizar tal feito. Como a

própria Diana disse, ao sair do mar, assim que chegou, muito cansada, muitas pessoas não acreditavam que uma mulher de 64 anos pudesse atravessar, de um país a outro, a nado e ficar tantas horas no mar. Por isso, precisamos perseguir nossos sonhos a qualquer custo.











# o Estado ONLINE

## Mato Grosso do Sul

oestadoonline.com.br



# Com foco na informação de credibilidade



# 3345-9000

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa